

## Abastecimento de água no Vau reforçado com conduta

Os sucessivos problemas com a conduta de abastecimento de água na localidade do Vau tem levado os Bombeiros Voluntários de Óbidos a garantir o fornecimento às populações em diversas

ocasiões e, para os solucionar, a Câmara Municipal começou a instalar uma nova conduta. As obras deverão estar concluídas durante o mês de Setembro e a autarquia admite que este investimento

irá garantir o abastecimento de água em condições na localidade. Parte das condutas em uso no concelho são ainda da década de 80 e contêm, na sua composição, material nocivo. ■ Pág. 7

## Coronavírus Caldas baixa número de infectados

Caldas da Rainha é um dos concelhos do Oeste com menos casos activos de infecção pelo novo coronavírus. À hora do fecho desta edição, estavam identificados no concelho quatro infectados. Os números da pandemia têm vindo a abrandar no Oeste, com excepção de Torres Vedras, que assinalou três óbitos nos últimos dias. ■ Pág. 10



**Páginas Ó  
começam a ser  
distribuídas em Óbidos**

■ Pág. 4

## Nuno Santos levou música aos hospitais

O violinista Nuno Santos concluiu no Hospital das Caldas o ciclo de concertos em unidades do Centro Hospitalar do Oeste, que serviram de homenagem ao trabalho dos profissionais de saúde na pandemia. ■ Pág. 18

## Caldense tem solução para levar público aos estádios

O caldense Francisco Brandão concebeu um equipamento que pode permitir que o público regresse aos estádios de futebol, em segurança, durante a pandemia. O Hub guard é um cubo de protecção e está pronto a ser produzido em escala. ■ Pág. 12

## Regresso do desporto gera polémica

A Direção-Geral da Saúde revelou, esta semana, as regras que permitem o regresso à actividade desportiva, mas o assunto gerou polémica e pode colocar em causa a sustentabilidade de milhares de clubes. A formação ficou de fora da retoma. ■ Pág. 24

**Oeste tem alternativas  
às praias no Verão** ■ Pág. 15

**Rota da freguesia  
do Landal** ■ Centrais





Joaquim Demas

fundidade, explica Francisco Félix, “e, agora, se nós as vemos, significa que foram levantadas em determinado momento e por isso estão expostas”.

#### BERLENGA JÁ TERÁ ESTADO SUBMERSA

Há mais de 200 milhões de anos, não existia água neste ponto do planeta. A zona integrava a Pangeia, o supercontinente que agrupava todos os blocos terrestres que hoje se conhecem e estão separados por mar.

“À medida que a Pangeia se vai fraturando, vão aparecendo algumas bacias”. Uma delas é a Bacia Lusitânica que, numa das margens, tem o interior de Portugal e, na outra, o que se designa por “horst” das Berlengas. Seria um bloco de território maior e “muito mais elevado, de que agora já só vemos um pedaço porque foi desgastado pelos fenómenos erosivos”, explica o professor.

É a ocidente deste “horst” que, posteriormente, se dá a abertura do Atlântico Norte. Se tivesse ocorrido a oriente, poder-se-ia ter perdido a Berlenga para a costa norte da América.

Depois de emergirem, Berlenga e Farilhões estiveram expostos aos mesmos fatores erosivos. Se estes amaciaram a Berlenga e encrepam os Farilhões, isso deve-se ao tipo de rocha distinto que dá corpo a cada uma das ilhas. Acredita-se, no entanto, que a superfície do planalto da Berlenga possa já ter estado abaixo do nível do mar.

Por serem rochas muito antigas, as duas ilhas apresentam linhas de costa muito fraturadas e com numerosas reentrâncias. “O mar explora com mais vivacidade as zonas de fratura, o que vai conferir depois aquele aspeto dos carreiros”, esclarece Francisco Félix.

Os carreiros mais surpreendentes e visitados são os da Inês, do Mosteiro - onde se situa a praia - e, na vertente oposta, o do Cação. Porém, a Berlenga está repleta de geoformas interessantes e curiosas de que são exemplo cavidades, pontes e arcos naturais como aqueles que se veem na Cova do Sonho, Cabeça de Elefante e Furado. Resultaram da ação mecânica das ondas sobre a base da arriba. Em milhares de anos, esse abraço forte e

# Berlengas, um tesouro natural deslumbrante no meio do Atlântico

O arquipélago das Berlengas é formado por três grupos de pequenas ilhas e rochedos: o maior e único com ocupação humana é a Berlenga. Há ainda as Estelas e os Farilhões-Forçadas. É Reserva Natural desde 1981 e Reserva da Biosfera desde 2011. Venha conhecer melhor este tesouro natural ao largo de Peniche

Patricia Duarte  
redacao@gazetadascaldas.pt

Do Cabo Carvoeiro a vista alcança sem dificuldade uma “jangada de pedra” de tom rosa. Flutua a 5,5 milhas náuticas da costa, o equivalente a 10 km. É a Berlenga. Em dias de céu limpo, surge enorme no horizonte, aplanada e de contornos bem definidos.

Raul Brandão tinha razão. Fica-se “cismático” ao vê-la, escre-

veu no livro “Os Pescadores”, em 1923.

A ilha enche o olho. De tal forma que anula os recifes situados na vertente noroeste. Poucos repararam na existência dos Farilhões, ilhéus de topo pontiagudo e rocha escura.

Parecem estar lado a lado como se de um todo se tratasse. Não é bem assim. Distam da Berlenga quase tanto quanto esta dista da costa de Peniche. E são, na verdade, muito diferentes na cons-

tituição geológica, nas formas e também no impacto que geram quando observados de perto. Poderia Leonardo DiCaprio ter andado por aqui a filmar “A Praia”? Talvez não. Não há areal por perto, a temperatura do mar é quase glacial e o azul escuro indica águas profundas.

A zona de Peniche é um laboratório natural para o estudo da Geologia. O arquipélago das Berlengas, em concreto, é um ponto ideal para aulas de campo. Isso mesmo pro-

põe o livro “A Região de Peniche como Laboratório para o Estudo das Geociências”, da autoria de José Romão e Mónica Sousa.

É Francisco Félix, professor de Biologia e Geologia na Escola Secundária de Peniche, que sugere a leitura enquanto explica a origem do arquipélago.

“As rochas que deram origem à Berlenga formaram-se no interior da Terra e a formação daquele granito está datado de há 307 milhões de anos”. O tom

advém de um feldspato (tipo de mineral) de cor rosada.

Nas Estelas aflora o mesmo tipo de rocha magmática. Já os Farilhões são formados de rocha metamórfica (gnaisses e micaxistos), ainda mais antiga.

“Constituem picos de uma montanha submarina, que alarga consideravelmente abaixo do nível das águas do mar”, referem José Romão e Mónica Sousa. Tanto a Berlenga como os Farilhões formaram-se em pro-

constante do mar tem conferido à ilha uma rara beleza.

#### UM RETIRO PARA OS FRADES

A ocupação da Berlenga é tema em que o real e o imaginário por vezes se confundem e, na literatura disponível, as teses sobre a presença humana nem sempre convergem.

A página on-line do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) indica que **“esta ilha de Saturno”** - assim a designavam os historiadores da antiguidade - era **“um lugar sagrado onde no primeiro milénio antes de Cristo se celebrava o culto de Baal-Melkart”**, senhor das cidades fenícias.

Acredita-se que a Berlenga terá sido um porto de abrigo de importância estratégica nas rotas marítimas dos celtas, fenícios, romanos e outros povos. Dos romanos, em particular, restam cepos de âncoras perdidas no fundo do mar e outros vestígios, informa o ICNF. No topo da encosta do Bairro dos Pescadores, onde se desembarca na chegada à ilha, são ainda visitáveis as ruínas de um pequeno edifício de pedra que seria um posto de vigia e controlo ou um farol. Ali foram encontrados fragmentos de cerâmicas, como taças, almofarizes e jarros que remetem para a presença de romanos na ilha a que atribuíram o nome de Londobris. Ao longo do tempo, a Berlenga foi sendo frequentada por navegadores muçulmanos, vikings, corsários franceses e ingleses.

A ocupação permanente acontece no início do século XVI por uma comunidade de frades jerónimos que aí construiu o Mosteiro da Misericórdia da Berlenga para acudir aos naufragos. Porém, o

ataque permanente de corsários levaria os frades a afastarem-se do arquipélago.

Depois do abandono em 1548, o mosteiro da Berlenga foi-se degradando. Acabaria por ser demolido em 1651 deixando poucos vestígios. No mesmo local encontra-se atualmente o pavilhão Mar e Sol. Com o objetivo de reforçar a defesa de Peniche, em meados do século XVII, por ordem de D. João IV, foi edificada uma fortaleza na ilha: o Forte de São João Baptista.



**“As rochas que deram origem à Berlenga formaram-se no interior da Terra e a formação daquele granito está datado de há 307 milhões de anos”**

Francisco Félix

Esta sentinela avançada veio a revelar-se fundamental **“para travar o ataque de uma esquadra espanhola, que tinha por objetivo raptar a rainha D. Maria Francisca de Sabóia na sua chegada a Portugal, à época do seu casamento com D. Afonso VI”**, refere a investigadora Catarina Oliveira, num artigo publicado na página on-line da DGPC. ■

# O que fazer na Berlenga

Se antigamente apenas o “Cabo Avelar Pessoa” fazia a travessia para a ilha, hoje são muitos os operadores turísticos a prestar esse serviço várias vezes por dia. O site e a aplicação LifeBerlengas disponibilizam a lista completa de empresas e os respetivos contactos. O ponto de embarque é a Marina de Peniche e a duração média da viagem é 30 minutos. Reentrâncias, enseadas, grutas, ilhéus e rochedos. A formação geológica da ilha da Berlenga, associada aos agentes erosivos, deu origem a verdadeiras obras de arte. O relevo é escarpado e abundam as fendas terrestres e submarinas. As grutas são, por isso, dignas de visita e há vários operadores marítimo-turísticos a fazerem essas incursões. São imperdíveis a gruta do Furado Grande, a cova do Sono, o arco da Tromba do Elefante, o vale da Quebrada, o carreiro dos Cações ou a falésia Maldita.

No que diz respeito à observação de cetáceos, os golfinhos são os mais comuns, mas outras espécies de cetáceos podem ser observadas nas águas da Zona de Proteção Especial das Berlengas. O mais avistado é o golfinho-comum. No entanto, também o roaz ou a baleia-piloto podem ser observados. É um privilégio e um espetáculo inesquecível ver os golfinhos a acompanhar as embarcações e a brincar com as ondas que elas formam.

O valor biológico da área marinha que envolve o arquipélago foi um dos argumentos para a classificação como Reserva da Biosfera.



Há muito por explorar na ilha e o difícil, mesmo, é escolher a direcção que se pretende seguir

E quem sobe ao Farol das Berlengas nunca mais se esquece. Em dias de céu limpo, a vista alcança o recorte do litoral português de um lado e as Estelas e os Farilhões do outro. As visitas podem ser feitas à quarta-feira, entre as 14h30 e as 17h00, e no primeiro e terceiro domingo de cada mês, das 10h00 às 12h30. Devido à covid-19 os horários e a lotação sofreram alterações. Aconselha-se um contacto prévio com a Direção de Faróis, através do email [dfarois.rp@amn.pt](mailto:dfarois.rp@amn.pt).

#### PERCURSOS PEDESTRES

O carreiro dos Cações e o carreiro do Mosteiro quase separam a ilha da Berlenga em dois, a ilha Velha e a Berlenga. Existem dois percursos que permitem visitar cada um

destes lados. O trilho da Berlenga parte do bairro dos pescadores e termina na Fortaleza de São João Baptista. Tem um grau de dificuldade difícil. Pelo caminho, pode ver e subir ao farol - se for dia de visita - e admirar as muitas falésias que marcam os contornos da ilha.

O percurso da Ilha Velha liga o bairro dos pescadores às buzinas e tem um grau de dificuldade médio.

A circulação fora dos trilhos é proibida. Aconselha-se a leitura do código de conduta da ilha.

#### CHEGAR AO FORTE

Para chegar ao Forte de São João Baptista, a não ser que esteja hospedado na fortaleza, não tem outra forma que não seja a pé. Se

assim for, prepara-se para descer e subir muito. O percurso é difícil, mas vale a pena. Erguida no século XVII, encerra histórias de luta e resistência dignas de serem ouvidas. Se viajou para a ilha numa embarcação com o nome Cabo Avelar Pessoa, o forte é o local indicado para saber mais sobre este homem.

Apesar da baixa temperatura, o verde cristalino da água da Praia do carreiro do Mosteiro convida a mergulhos e a braçadas. Neste momento, a frequência da praia está condicionada, não só devido à covid-19, como também pelo estado pouco seguro das arribas. Se vai à Berlenga exclusivamente para fazer praia, é aconselhável a recolha prévia de informação sobre a possibilidade de usufruir daquele espaço. ■ P.D.

## Observação de aves é outra das atracções da ilha

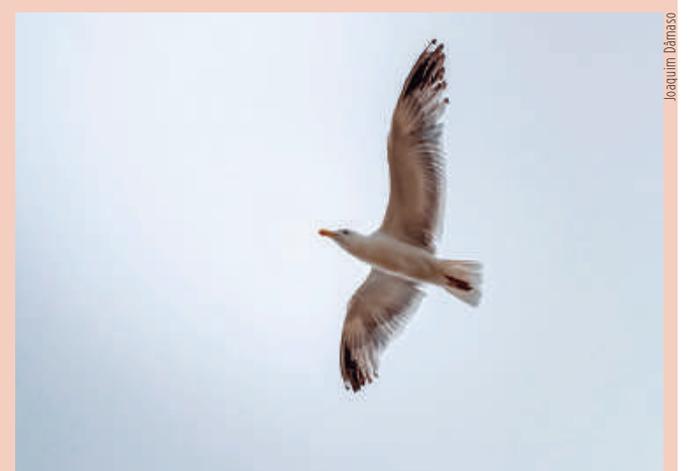
São quatro as espécies de aves marinhas que se reproduzem no arquipélago: cagarra, roque-de-castro, galheta, gaivota-de-patas-amarelas. O airo, símbolo da reserva natural não nidifica desde 2002. Para quem gosta de aves, as Berlengas são um local interessante para visitar durante a altura da migração pós-nupcial (setembro a novembro), pois algumas aves migradoras procuram refúgio na ilha, e podem ser facilmente detetadas devido à ausência de árvores e vegetação densa. A ilha é particularmente interessante, também, ao nível da observação de flora. E, nes-

te caso, não se iluda o chorão não é uma planta nativa e, apesar do verde que confere à ilha, tem sido uma das principais causas do desaparecimento da flora endémica. Em matéria de vegetação, vale a pena ir à procura do que é único no mundo: a arméria-das-berlengas, a pulcária-das-berlengas e a herniária-das-berlengas.

Mas se é o mergulho que o atrai no contacto com a natureza, não hesite. Cardumes de sargos, safias e de carapaus, paredes cobertas de gorgónias, grandes peixes-lua e impressionantes meros fazem das Berlengas

um dos melhores locais para mergulho recreativo no país. São ainda vários os pontos onde se pode fazer mergulho para ver barcos afundados que, entretanto, foram colonizados por vida marinha. Existem várias escolas e empresa que promovem este tipo de atividades.

O snorkeling - mergulho em águas rasas - não permite visitar os mais bonitos e emblemáticos locais submarinos em torno da Berlenga, mas já permite àqueles que não são mergulhadores admirar um pouco a vida submarina da ilha. ■ P.D.



Há quatro espécies de aves marinhas que se reproduzem no arquipélago

# Espaço Ó recria antigas Páginas Amarelas para promover o concelho de Óbidos

Inspiradas nas antigas Páginas Amarelas, as Páginas Ó não oferecem só uma listagem de contactos telefónicos, mas apresentam-se como um suporte que agrega os empreendedores e projetos associados ao Espaço Ó - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Concelho de Óbidos, numa estratégia de incentivo ao consumo de produtos e serviços locais. A distribuição por todo o concelho começou a ser feita no passado dia 22 de Agosto e deverá ficar concluída ainda durante esta semana

Fátima Ferreira  
fferreira@gazetadascaldas.pt

Cerca de 25 jovens voluntários, vestiram a “pele” de ardina e durante a tarde de sábado andaram a distribuir as primeiras Páginas Ó pelas localidades das Gaeiras, A-dos-Negros, Usseira, Pinhal e A-da-Gorda. O novo projecto do Espaço Ó, inspira-se nas conhecidas Páginas Amarelas e, numa brochura dá a conhecer os empreendedores e iniciativas dinamizadas no concelho, de forma a incentivar ao consumo de produtos e serviços locais.

No pequeno livro é ainda possível conhecer a Loja Identidade, onde são vendidos os produtos, sobretudo manuais, feitos não só pelos empreendedores, como também pelos utentes do projecto “Melhor Idade”. Destaque ainda para os locais, à entrada da vila de Óbidos, e nas Gaeiras, que são a “casa” onde nascem as ideias e os projectos conjuntos. Ricardo Duque, presidente do Espaço Ó, disse à **Gazeta das Caldas** que as Páginas Ó pretendem assumir-se como uma “agenda de bolso”, onde se agregam os contactos de todos os empreendedores associados, divididos pelas tipologias de Arte, Gastronomia e Serviços. **“Para além de dar a conhecer à nossa comunidade os diferentes projectos, preten-**



Os voluntários distribuíram-e por diversas localidades, no passado sábado, para entregar a brochura

**de-se também dar a conhecer os diferentes programas e metodologias de apoio”,** explica, acrescentando que, nesta altura de mudança e alguma incerteza, em que muitas pessoas ficaram sem os seus empregos, esta associação, em colaboração com o município, continua a **“ajudar a transformar ideias em modelos de negócio”**.

## MAIS DE 150 POSTOS DE TRABALHO

Exemplo disso mesmo são os cerca de 80 projectos que até ao primeiro semestre deste ano já foram desenvolvidos ao abrigo do Programa Ativa-te e que se traduzem em mais de 150 postos de trabalho directo e indirecto, referiu o responsável.

De acordo com Ricardo Duque, no Espaço Ó procuram dotar as pessoas de ferramentas e capacidades para desenvolver ideias e transformá-las em produtos ou negócios que promovam a riqueza do território e a sua sustentabilidade. Tendo por base uma metodologia criativa e inovadora, o design thinking, **“pretendemos colocar**

**as pessoas no centro das soluções, onde, de forma partilhada, se organizam ideias e se tomam decisões”,** explica. A trabalhar está uma equipa multidisciplinar que, em conjunto com outras entidades do território, põe em prática a estratégia que **“pretende, acima de tudo, valorizar o que é nosso”,** especifica o jovem responsável.

Em resultado da pandemia, e após realização de diversas reuniões durante o período de confinamento, o Espaço Ó continua a garantir a continuidade dos projectos em incubação, assim como o reforço de meios e parcerias, de forma a permitir o desenvolvimento de novas ideias.

Criado há cinco anos, o programa Ativa-te é gratuito e inclui o apoio a projectos de base identitária, desde a parte conceptual, até à legalização do produto, redes de vendas e ajuda à criação da loja on-line. Depois há outros investimentos que terão que ser os empreendedores a fazer, como o registo de patentes e a criação da embalagem. Ao nível da comercialização, todos os produtos desenvolvidos ao abrigo deste programa encontram-se na loja comunitária, Identidade, em Óbidos.

Na apresentação da brochura, o presidente da Câmara, Humberto Marques, destaca que a atratividade dos territórios **“constroi-se a partir da sua identidade - o património material e imaterial”** e destaca a necessidade de capacitar as pessoas que neles habitam a conhecer e a potenciar a matriz cultural que os diferencia.

Actualmente existem dois edifícios, um em Óbidos e outro nas Gaeiras, onde as pessoas podem colocar em prática as suas ideias. ■

## Isenção de quotas e formação para empreendedores

A estratégia da Associação para o Desenvolvimento Comunitário do concelho de Óbidos passa pela isenção do pagamento de quotas, a formação dos seus empreendedores e apoio na transição digital, assim como no desenvolvimento de novas metodologias e ferramentas de apoio, como a construção do site e loja on-line. Tendo em conta que grande par-

te dos projectos desenvolvidos no âmbito do Espaço Ó dependem do turismo, com a sua redução (face à pandemia), a loja on-line assume um papel importante na promoção do comércio de proximidade. Através da rede de parceiros da associação e de todos os associados, foi desenvolvida uma plataforma de apoio colaborativo para a elaboração de candi-

daturas a programas de incentivo às empresas e colaboradores. De acordo com Ricardo Duque foi também elaborado um plano de formação em áreas comuns à necessidade dos projectos apoiados, nomeadamente em Empreendedorismo, Gestão de Empresas, Higiene, Saúde e Segurança, TIC, Licenciamento de Actividades Económicas,

Línguas, Marketing Digital, Técnicas Comerciais, entre outras.

### NOVOS PROJECTOS

Entre os novos projectos estão a realização de um TED Ex, com o intuito de reflectir sobre os tempos que correm e as respostas necessárias às mudanças que se estão a viver. Em construção

está também o “Komunitatea”, que passará pela realização colaborativa de instalações, arte urbana, performances ou espectáculos diferenciadores envolvendo os artistas e fazedores locais com base na formação e nas experiências em comunidade. Entre os projectos já dinamizados, destaque para o Eco-Fest, que consiste na consciencializa-

ção e mobilização da comunidade, através da expressão artística, para a adopção e promoção de boas práticas ambientais. Foi ainda criada uma agenda cultural, que em tempos de pandemia funciona on-line, e que pretende valorizar e potenciar os grupos locais, e permitir que estes se possam apresentar ao “seu público”. ■ F.F.

# Procissão em honra da padroeira da Foz do Arelho... de carro

A procissão em honra de Nossa Senhora da Conceição foi este ano diferente, porque devido à pandemia de covid-19 a imagem passou pelas ruas numa carrinha, sendo recebida pela população

Isaque Vicente  
ivicente@gazetadascaldas.pt

Na solarenga tarde do passado domingo, 23 de Agosto, junto à Igreja da Foz do Arelho, ultimam-se os preparativos para a saída do andor com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, numa carrinha de caixa aberta, para a procissão.

A tradição foi alterada, mas manteve-se. Depois do carro da Guarda Nacional Republicana que lidera a comitiva e assinala a passagem da procissão, se-

que uma carrinha conduzida pelo presidente de Junta de Freguesia local, Fernando Sousa, que vem antes de um carro onde segue o padre Eduardo Gonçalves, que do interior fala para um sistema de som que amplifica as suas palavras e permite que a mensagem chegue à população.

Os fozenses esperam-nos às janelas e portas das casas (algumas enfeitadas para a ocasião) e benzem-se ao ver passar a imagem. O andor percorreu as ruas do centro da vila, passando, por exemplo, pelas ruas Direita, da

Serração e Almeida Grandela, mas também pelas rotundas das escolas e da Viola, pelo lar e pelo largo do arraial, entre outros pontos.

## MORADORES ENFEITARAM CASAS E RECEBERAM IMAGEM

Logo depois do largo do arraial, entre a Rua Funda e a Rua dos Cantos, encontramos a senhora Vitória Pereira, de 90 anos, acompanhada pela filha e pelo genro, Olga e Euclides Bento. Estão sentados nuns pequenos



Iniciativa no passado domingo teve um cariz diferente do habitual

bancos que trouxeram de casa para estar mais confortável enquanto aguardam a passagem da procissão.

Estes moradores da Foz do Arelho, que costumam participar nestas cerimónias religiosas, fizeram questão de sair de casa - que fica ali perto - para ver passar a imagem da padroeira da ter-

ra, Nossa Senhora da Conceição. Já depois de terem visto passar a imagem dizem à **Gazeta das Caldas** que apreciaram a iniciativa. **“É o possível... Nós gostámos de ver passar a Santa, mas sentimos falta da procissão a pé”**, contaram.

**“E achamos que não fazia mal nenhum realizar-se a procissão,**

**desde que fosse mantida a distância necessária e adoptadas todas as regras de segurança, com as pessoas todas com máscara”**, afirmam.

Este ano teve uma particularidade. É que **“a procissão não costuma passar aqui nesta rua, mas como desta vez foi de carro, passou!”**, disseram. ■

Pub.

# Vamos reiniciar os bons momentos.

## CA Soluções de Crédito Pessoal

Simule ou transfira o seu Crédito Pessoal para o Crédito Agrícola e descubra as vantagens.

Campanha válida até 25/09/2020.

CA Seguros CA Vida

Somos o Banco de CA Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Para mais informações:

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA  
Crédito Agrícola

# Intervenção de arte urbana realça parque público da Amoreira

O Parque do Rio conta com um novo elemento distintivo. Três artistas do concelho de Óbidos juntaram-se e criaram uma intervenção artística urbana no campo de basquetebol, denominada “Triblo ginja”. A requalificação do espaço, orçada em 10 mil euros, inclui ainda melhoramentos noutros equipamentos e iluminação eléctrica, para que possa ser usado à noite

Fátima Ferreira

[fferreira@gazetadascaldas.pt](mailto:fferreira@gazetadascaldas.pt)

As cores fortes do laranja, amarelo e azul que agora dão “vida” ao campo de basquetebol contrastam com os tons verde e terra do Parque do Rio, dando-lhe outro realce e valorizando o espaço que é usufruído por pessoas da terra e visitantes. O projecto de arte urbana, criado para aquele local, foi desenvolvido pelas jovens Flávia Martins e Daniela Fortunato, recém-licenciadas em Design Gráfico pela ESAD, e coordenado por Elisabeth Rocha, a pedido da Junta de Freguesia.

“Ficámos muito contentes com o

**desafio, sobretudo porque vinha sem qualquer ideia pré-concebida”,** refere Flávia Martins, destacando que tiveram total liberdade criativa para a intervenção. As jovens apostaram numa linguagem gráfica simples e plana, de forma a quem utiliza aquele espaço consiga fazer a sua leitura, tanto estando dentro como fora do campo. A paleta de cores fortes e apelativas também não foram ao acaso. **“Escolhemos os azuis para transmitir uma certa harmonia e desportivismo; os amarelos porque transmitem jovialidade, optimismo; e os laranjas transmitem equilíbrio, entusiasmo, energia”,** explica Daniela Fortunato.



A presidente da Junta, Vanessa Rolim, e as artistas Daniela Fortunato, Flávia Martins e Elisabeth Rocha, no Triblo Ginja

O projecto “Triblo Ginja” integra elementos ligados à prática do desporto do basquetebol, aos quais foi acrescentado um pormenor que é a representação da ginja, fruto (e licor), que está muito associado àquela freguesia. **“Duas bolas são uma fusão daquilo que são as ginjas e o basquetebol, ligando a freguesia a esta prática neste local”,** remata a autora.

Flávia Martins, de 20 anos, e Daniela Fortunato, de 21 anos, já não são estreadas nestas “artes”. Quando ainda estudavam na Escola Secundária Josefa d’Óbidos fizeram uma intervenção na parede daquele estabele-

cimento de ensino e, mais recentemente, no Espaço Ó e também no ginásio municipal de Óbidos. Agora estão a preparar um mural para um espaço privado. Dizem que gostam particularmente deste tipo de intervenções pela dimensão e o impacto que têm nas pessoas.

## MELHORAMENTOS NO ESPAÇO

O Parque do Rio já existe há vários anos e é bastante utilizado pela população. Avós acompanham os netos ao parque infantil, há quem ali faça as suas festas de anos ou apro-

veite para fazer desporto nos equipamentos existentes. Mais recentemente, um professor de ginástica dá ali aulas a um grupo restrito, na impossibilidade de as continuar a dinamizar no centro social, devido à pandemia. **“E até há uma família de fora que todos dos anos se junta e utiliza o espaço de barbecue para passar um dia em convívio”,** explica a presidente da Junta, Vanessa Rolim, acrescentando que estão a fazer um investimento de cerca de 10 mil euros para melhoramentos. Está a ser instalada iluminação para usufruto do parque também durante a noite e em con-

dições de segurança. Foi ainda instalado algum mobiliário urbano e em breve serão colocadas as tabelas no campo de basquetebol agora intervencionado, bem como substituídas as redes e colocada areia de praia no campo de voleibol. A próxima intervenção é a do campo de futebol. A junta já adquiriu as balizas e contam instalá-las nas próximas semanas. **“Preocupamo-nos com este contexto de buracos abertos com pessoas a frequentar o espaço, torna-se demasiado perigoso, pelo que conto ter tudo operacional nas próximas semanas”,** conclui a autarca. ■

## Artista defende ser “importante apostar nos jovens”

Quando a presidente da Junta de Freguesia da Amoreira, Vanessa Rolim, perguntou a Elisabeth Rocha, artista e atelierista no serviço educativo municipal de Óbidos (e residente na Amoreira) se via interesse em requalificar o campo de basque-

tebol, a artista entendeu que, para levar a cabo aquele projecto, **“fazia todo o sentido”** juntar duas ex-alunas do agrupamento de Escolas de Óbidos. **“Tendo em conta que são duas jovens do nosso município, que estudaram no nos-**

**so agrupamento escolar, para nós é um privilégio trabalharmos em conjunto”,** explicou Elisabeth Rocha à *Gazeta das Caldas*, defendendo que é importantíssimo **“dar oportunidade às pessoas que fazem este tipo de trabalho de po-**

**derem intervir no seu próprio concelho”.**

A também artista destaca que é importante acreditar nos jovens e que a aposta feita nas escolas é sempre **“um projecto a longo prazo, ou seja, eles são uma relação longa em que nós**

**temos o privilégio de acompanhar tanto o seu sucesso profissional como a evolução educativa”.**

Elisabeth Rocha realça ainda a **“prova de confiança”** que a Junta de Freguesia da Amoreira acabou por depositar naquelas

duas jovens do concelho e numa intervenção que classifica como algo “fora da caixa”. Considera que se trata de algo novo no concelho de Óbidos e admite que gostaria de ver o conceito replicado por outras freguesias. ■ F.F.

Pub.



Sentidos Dinâmicos

**Gazeta das Caldas**

Se fizer a sua assinatura durante o mês de **Agosto e Setembro**, usufrui do **desconto de 30€** nos vários serviços que o Grupo SD tem para lhe oferecer até 31 de Dezembro de 2020

**Campanha de Verão para novos assinantes**

Rua Dr. Asdrúbal Calisto 2C, 2500-133 Caldas da Rainha - 262 086 311 - 937 321 022 - [geral@gruposd.pt](mailto:geral@gruposd.pt) - [www.gruposd.pt](http://www.gruposd.pt)

# Câmara substitui conduta para garantir abastecimento de água no Vau

A autarquia obidense está a substituir a conduta que leva ao abastecimento de água ao depósito da localidade do Vau, na sequência de problemas com a infraestrutura existente e que tem originado falhas na resposta à população. A obra deverá estar concluída no mês de Setembro

Fátima Ferreira  
fferreira@gazetadascaldas.pt

Os Bombeiros de Óbidos têm garantido o abastecimento de água à população do Vau, na sequência de problemas com a conduta existente naquela zona. De acordo com o presidente da Câmara, Humberto Marques, um deslizamento de terras (resultante de

alguns sismos ligeiros) terá danificado aquela infra-estrutura, levando a que não tenha pressão suficiente para ser utilizada pela população.

“**Numa primeira fase fizemos a substituição de uma válvula reguladora da pressão, admitindo que o problema estava aí e, durante algum tempo, deixaram de haver ruturas**”, explica o au-

tarca, acrescentando que, posteriormente, as dificuldades voltaram e optaram por outra solução. Começou a ser construída, há cerca de duas semanas, uma nova conduta (que tem cerca de 600 metros já feitos) de cerca de 2300 metros que deverá estar terminada durante o mês de Setembro. Esta nova conduta deverá resolver o problema do abastecimento de



As corporações de bombeiros têm garantido o abastecimento de água aos depósitos, em caso de problemas nas condutas

água, mas a antiga não será eliminada por completo. Para além do Vau, nos últimos tempos registaram-se também episódios pontuais de necessidade de abastecimento de águas noutros locais do concelho “**que já foram resolvidos**” garante o autarca. O recurso aos bombeiros de Óbidos e de outras corporações da região tem sido a opção da autarquia para

que as pessoas não fiquem sem água nas suas casas. “**Através da telegestão verificamos onde existe a rutura e, ao invés de as pessoas ficarem sem água, pedimos aos Bombeiros que encham os depósitos de abastecimento, construídos em localizações estratégicas e que podem funcionar de forma gravítica**”, explicou à *Gazeta das Caldas*.

Estas novas condutas são construídas em material que não é nocivo à saúde, como o polietileno, substituindo as de fibrocimento (que contém amianto) e que são a grande maioria. Estas datam da década de 1980, quando se registou a grande expansão da rede de abastecimento de água e saneamento por todo o país, resultado de programas de financiamento europeu. ■

# Iniciativa Bike Around Portugal passa pela região

Promover e divulgar Portugal enquanto destino de eleição para as viagens em bicicleta é o objectivo da viagem que está a ser feita pelo casal António e Elsa Gavinho e a filha Joana, de 13 anos. A iniciativa, denominada, Bike Around Portugal, é composta por 37 etapas, durante 43 dias, com cerca de 2.600 quilómetros e está a decorrer entre 25 Julho e 5 de Setembro.

A 35ª etapa desta jornada, com 87 quilómetros, será no dia 3 de Setembro, com saída do Sweet Atlantic Hotel & Spa, na Figueira da Foz, e chegada ao Miramar Hotel & Spa, na Nazaré. A etapa seguinte, com 85 quilómetros, será no dia 4 de Setembro, com saída do Miramar Hotel & Spa, na Nazaré, e chegada Hotel Santa Cruz, em Santa Cruz.

A iniciativa tem também uma causa solidária, de angariação de fundos para a Escola de Ciclismo de Oeiras, um projecto que visa desenvolver o ciclismo com a sua escola para crianças. Os interessados poderão também acompanhar diariamente a aventura no Blog, Facebook e Instagram da Bike Around Portugal. ■ F.F.

# Câmara da Nazaré aprova acordo para manter tribunal

A Câmara Municipal da Nazaré aprovou, na passada segunda-feira, os termos do acordo com o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos de Justiça (IGFEJ), que garante a instalação do juízo de competência genérica da Nazaré na Antiga Casa da Câmara, na Pederneira. As negociações entre as partes

arrastam-se há anos, com o objectivo de assegurar “**a manutenção do Tribunal na Nazaré**”, explicou o chefe do executivo municipal, Walter Chicharro. O autarca salienta que o Tribunal deverá instalar-se ainda com “**obras de remodelação em curso**” nalguns sectores do edifício, devendo a “**empreitada fi-**

car concluída durante o 1º trimestre de 2021”. O socialista lamenta, por outro lado, que o processo se tenha arrastado durante cerca de 36 meses devido a pormenores de procedimento, levantados por “**uma pessoa do IGFEJ**”, entidade que financia as obras de adaptação do edifício. ■ J.P.

Pub.

**CEIA**  
CENTRO EQUESTRE INTERNACIONAL DE ALFEIZERÃO

ESTRADA NACIONAL 8, KM 98 - VALE DE MACEIRA  
2460-204 ALFEIZERÃO

- COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
- SERVIÇO À CARTA
- DIÁRIAS ESPECIAIS
- BUFFET
- PASTELARIA REGIONAL

☎ 262 980 048 | 926 879 008

*Encerramos à Terça-feira!*

✉ ceia@ceia.pt    🌐 <http://www.ceia.pt/>  
📘 <https://www.facebook.com/ceia.pt/>    📷 [https://www.instagram.com/ceia\\_alfezerao/](https://www.instagram.com/ceia_alfezerao/)

A CUMPRIR TODAS AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES DA DGS.

(1787)

# Encontro de radioamadores do Oeste juntou sete operadores no farol do Cabo Carvoeiro

Este fim-de-semana realizou-se um encontro de radioamadores no Cabo Carvoeiro, em Peniche, mas esse era apenas um de muitos que aconteceram a nível internacional. É que, dado o facto de se comemorar o Dia Mundial dos Faróis, os radioamadores de todo o mundo activaram as comunicações junto a faróis de todo o globo. O objectivo de cada participante é conseguir, nestas 48 horas, entrar em contacto com, pelo menos, 25 faróis, para posteriormente obter uma placa comemorativa que assinale aquele feito

Isaque Vicente

ivicente@gazetadascaldas.pt

Na tarde de domingo, 23 de Agosto, junto ao Cabo Carvoeiro (Peniche) e ao farol que ali se ergueu para manter a segurança das embarcações, encontramos várias antenas de rádio ligadas a uma roulotte. Tratam-se de vários postes, com fios com alguns metros que captam as ondas rádio. No interior da caravana, que foi transformada em estação portátil, quatro amigos, com headphones e microfones, vão operando rádios, equipamentos emissores e receptores.

Este é mais um encontro de radioamadores e, desta feita, juntou sete operadores do Oeste naquele farol durante o passado fim-de-semana. É que, no âmbito do Dia Mundial dos Faróis, os radioamadores de todo o mundo activaram as comunicações junto a estruturas deste tipo um pouco por todo o globo. O objectivo era que, nestas 48 horas, cada radioamador conseguisse entrar em contacto com, pelo menos, 25 faróis internacionais para, posteriormente, obter uma placa comemorativa que assinale esse feito.

Esta é uma actividade que também se faz com monumentos, fortes, castelos, palacetes e museus e existem mais de 3000 pontos referenciados.

Os contactos começam com a frase



Quatro dos sete operadores oestinos que participaram neste encontro, junto ao farol do Cabo Carvoeiro e à estação portátil que montaram

“seek you” (as letras CQ em inglês) que traduzido para português significa “à tua procura”, e com o indicativo para onde devem ligar. Em muito pouco tempo, começa a formar-se uma fila de radioamadores de outras partes do mundo prontos a entrar em contacto com este farol. Os contactos podem ser feitos por via digital (texto), por fonia (voz) ou por telegrafia (morse) e são, geral-

mente, feitos em Inglês, mas rapidamente a língua varia consoante o país de origem de quem contacta os oestinos e conforme os conhecimentos linguísticos de quem fala deste lado. Cada contacto é registado num cartão postal enviado aos radioamadores. E será com a junção de vários desses postais que será possível requerer a placa comemorativa.

Jorge Santos, ou CTIFMX, indicativo pelo qual responde, é o presidente da Oeste DXGang Associação, que reúne os radioamadores do Oeste (especialmente de Caldas e Lourinhã) e que foi criada em 1999. “O indicativo é como uma matrícula e, regra geral, fica para a vida toda”, explica, já meio rouco, devido aos vários contactos feitos. Foram mais de mil contactos num

total de 212 países. “Já demos a volta ao mundo passando pelos cinco continentes”, faz notar Jorge Santos, salientando que se trata acima de tudo de um intercâmbio cultural. “Cerca de metade dos faróis a nível nacional foram activados e nós cumprimos a nossa parte aqui no Oeste”, salientou o técnico de manutenção de electricidade e de canalização.

O gosto nasceu ainda na década de 1980, inicialmente com a banda do cidadão, os chamados rádios CB, que são utilizados, por exemplo, pelos camionistas. Tinha um raio de alcance entre os 30 e os 50 quilómetros. O gosto foi crescendo e, posteriormente, fascinou-o o facto de ter a possibilidade de falar para o Japão como quem fala de Torres Vedras para as Caldas da Rainha.

Esta expedição recebeu ainda visitantes de Lisboa, Ericeira, Alcobça, Torres Vedras, entre outras localidades. “Alguns vieram de propósito para nos visitar e outros, curiosos, viram as antenas e vieram perguntar o que se passava”, conta. Comum também é encontrarem radioamadores que estão de férias e que, ao ver estes equipamentos reconhecem de imediato do que se trata e páram para cumprimentar os colegas operadores.

A nível nacional existem cerca de 6000 radioamadores. Estes equipamentos podem ter uma utilidade grande em situações de emergência e calamidades porque é possível montar uma estação móvel, sem corrente eléctrica e sem antenas retransmissoras de telemóvel. “Temos sempre tudo preparado e conseguimos montar e transmitir em apenas dez minutos”, garante Jorge Santos, lamentando a falta de apoio das entidades governamentais. ■

## Provedor da Misericórdia de Alfeizerão contesta destituição

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, José Luís Monteiro de Castro, enfrenta hoje a destituição do cargo numa assembleia geral extraordinária que promete ser polémica.

À *Gazeta das Caldas*, o dirigente contesta as críticas de que é alvo, nomeadamente pelos elementos demissionários da Mesa Administrativa, assegurando

que admite vir a “impugnar as decisões que eventualmente venham a ser tomadas nesta reunião plenária” devido a “contradições estatutárias” que encontrou na marcação da assembleia geral e que, diz, constituem “uma flagrante ilegalidade”. Além de questionar “a oportunidade da realização” da reunião no contexto de pandemia,

o provedor sustenta que “todos os pontos” da ordem de trabalhos da assembleia “violam estatutariamente o Compromisso pelo qual se rege a Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão”. Na leitura de José Monteiro de Castro, a Assembleia Geral “não poderá destituir o provedor sem que antes sejam apurados os resultados dum inquérito”

que está em curso, na sequência da “eventual instauração de um processo disciplinar”, no qual “deverão ser individualizadas por escrito as eventuais infracções imputadas, dando ao acusado garantias de defesa”, o que não se terá verificado. “Uma assembleia geral não é um tribunal e muito menos um local para se fazerem ‘julgamen-

tos populares’, como eventualmente poderá vir a acontecer”, considera o provedor. O dirigente sustenta, ainda, que “não compete” à Assembleia Geral analisar, discutir e decidir sobre os fundamentos dos pedidos de demissão dos mesários, pois essa “situação terá que ser solucionada no seio da Mesa Administrativa”.

Aludindo aos “ambiciosos investimentos” em curso na instituição, José Luís Monteiro de Castro refere que “as perturbações provocam sempre instabilidade, e como tal nunca serão bem-vindas, muito menos em tempos de pandemia e de enorme incerteza”. A assembleia geral de hoje da Misericórdia de Alfeizerão está marcada para as 18h30. ■ J.P.

# Frequências TDT estão em mudança na região

As frequências que permitem sintonizar os aparelhos de televisão através de antena começaram a ser migradas no passado dia 25 de Agosto, num processo que decorrerá até ao dia 31. Quem utiliza este sistema deve proceder à sintonização dos aparelhos

Joel Ribeiro  
jrribeiro@gazetadascaldas.pt

O sistema Televisão Digital Terrestre (TDT) está em fase de migração da frequência 56 para a 35 nos concelhos da região, processo que se iniciou na terça-feira, 25 de Agosto e decorre até segunda-feira, 31 de Agosto.

A alteração da frequência leva a que o ecrã do televisor fique sem imagem (a negro), mas apenas será necessário fazer uma nova sintonia da televisão, ou do decodificador de TDT, para poder voltar a ter acesso aos canais. A Autoridade Nacional de Comunicações - ANACOM informa ter assegurado que “não será necessário substituir ou reorientar a antena, trocar a TV ou o decodificador, e ninguém terá de subscrever serviços de televisão paga”. No caso dos condomínios, ou edifícios, que tenham instalações com amplificadores mo-

Emissor	Canal actual	Novo canal	Data da alteração
Peniche	56	35	25 de Agosto
Rio Maior	56	35	25 de Agosto
Caldas da Rainha	56	35	25 de Agosto
Óbidos	56	35	26 de Agosto
Sítio da Nazaré	56	35	27 de Agosto
Nazaré Centro	56	35	27 de Agosto
Alcobaça	56	35	31 de Agosto

no-canal, poderá ser necessária a sua substituição.

Para ajudar neste processo, a ANACOM criou uma linha telefónica de apoio gratuita, através do número de telefone 800102002, que funciona todos os dias entre as 9h00 e as 22h00. Nesta linha serão esclarecidas dúvidas, obtido apoio na sintonia da televisão. Nesta linha é ainda possível agendar uma visita de um técnico

da ANACOM para proceder à sintonia, de forma gratuita. Esta entidade salienta ainda que, “caso apareça alguém a bater-lhe à porta a dizer que é da ANACOM e que vai fazer a sintonia dos equipamentos”, sem o ter solicitado, poderá tratar-se de uma tentativa de fraude, pelo que não deve abrir a porta.

O processo de migração da rede de tdt começou a 7 de fevereiro

e foi suspenso a 13 de março, devido aos efeitos da pandemia de covid-19 e irá decorrer até 18 de Dezembro. Nesta fase, a alteração abrange 44 emissores, dos distritos de Santarém, Coimbra e Castelo Branco, e algumas localidades do sul dos distritos de Viseu e de Aveiro.

O sistema TDT substituiu o sinal analógico de televisão e foi implementado em 2012. ■

## OCORRÊNCIAS

### Acidente de viação causa um morto em Pataias

Um homem morreu e mais três pessoas ficaram feridas na sequência de uma colisão entre dois veículos ligeiros na EN-242, em Pataias, na madrugada da passada segunda-feira.

A vítima mortal era um conhecido empresário de restauração de Valado dos Frades, que se tinha

deslocado à Marinha Grande para visitar familiares.

No acidente, dois dos feridos ficaram em estado grave e um terceiro ferido, uma mulher, escapou do embate com ferimentos ligeiros. Acorreram ao local as corporações de bombeiros de Pataias e Nazaré, a VMER e a GNR. ■ J.P.

### Apreendidas 200 plantas de cannabis no concelho das Caldas

O Núcleo de Investigação Criminal das Caldas da Rainha da GNR deteve, na passada quinta-feira, um homem e uma mulher de 54 e 43 anos, respectivamente, por tráfico de estupefacientes, no concelho das Caldas.

A investigação decorria desde Setembro de 2019, tendo militares da Guarda apurado que os suspeitos tinham uma plantação de cannabis na área contigua à residência, com 200 plantas que apresentavam diversos estados de maturação. No decorrer das diligências policiais, foi

dado cumprimento a dois mandados de busca, uma domiciliária e outra em veículo, que permitiram apreender, para além das plantas, uma lâmpada de aquecimento de alto rendimento, cinco frascos de fertilizante e diversos sacos de embalagem de estupefaciente.

Os detidos, com antecedentes criminais, foram presentes a primeiro interrogatório Judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Leiria. A acção contou com o reforço do Destacamento de Intervenção de Leiria. ■ F.F.

### PSP apreende quase 1000 peças de roupa contrafeita nas Caldas

A PSP das Caldas da Rainha apreendeu, na semana passada, 988 peças de vestuário contrafeitas no mercado semanal da cidade, identificando três mulheres, com idades entre os 25 e 28 anos. A apreensão foi efectuada no âmbito uma operação de com vista ao combate ao crime de contrafacção. As peças de vestuário

(t-shirts, polos, calções, entre outros) tinham um valor aproximado dos 7 mil euros.

Com esta acção “pretendeu-se responsabilizar os autores pela introdução ao consumo de artigos contrafeitos, protegendo o consumidor do engano e prejuízo que lhe pode ser provocado por esta actividade”, explica a PSP. ■ J.R.

### Choque envolve motociclo no centro da cidade das Caldas

Um choque entre um veículo ligeiro de passageiros e uma motorizada causou ferimentos ligeiros no condutor do motociclo, na noite do passado sábado, junto à agência dos CTT, na cidade das Caldas da Rainha. O jovem que seguia no motociclo foi transportado ao hospital, mas já está recuperado dos ferimentos. A situação causou grande aparato. ■ J.P.



Situação causou aparato no local

Pub.



MASSON  
Dental Clinic

Temos a solução certa para si.

- Dentisteria Geral
- Cirurgia oral
- Endodontia (Desvitalizações)
- Prótese fixa
- Próteses removíveis
- Branqueamentos
- Ortodontia (aparelhos)
- Saúde oral na criança

Implantes Dentários  
Reabilitamos sorrisos com dentes imediatos em menos de 24H.

Fazemos o desenho do seu sorriso em digital

Marque ainda hoje a sua consulta de avaliação

961 770 099 262 767 278

Rua José Pinto Miranda Nº 4 R/C Dto. Caldas da Rainha  
“Urbanização Parque Belver”

www.massondental.pt • geral@massondental.pt  
Facebook.com/massondental

(725)

## COVID-19

# Oeste regista menos 47 casos activos, mas assinala mais quatro óbitos numa semana

No Oeste existem menos 47 casos activos do que os 252 registados na última semana. Trata-se de uma descida a rondar os 18% e isso significa que a taxa de activos desceu dos 0,69 casos por milhar de habitantes para os 0,56. Lamentam-se mais quatro óbitos no conjunto dos concelhos oestinos, o que significa que o novo coronavírus já tirou a vida a 39 pessoas no total dos 12 municípios

Isaque Vicente  
ivicente@gazetadascaldas.pt

Esta semana registam-se 205 casos activos no conjunto dos 12 concelhos do Oeste. São menos 47 casos activos face à data de fecho da última edição - 19 de Agosto -, o que corresponde a uma descida a rondar os 18%. Tendo como base os dados fornecidos pela Comunidade Intermunicipal do Oeste e também os dos Censos 2011, é possível estimar a taxa de casos activos por milhar de habitantes e perceber a sua evolução.

A redução de 47 casos activos significa que a taxa cifra-se, agora, nos 0,56 casos por milhar de habitantes no Oeste, enquanto na última semana ron-

dava os 0,69 e em meados de Julho se situava em 1 caso para cada milhar de habitantes.

No entanto, a nível do Oeste há a lamentar neste período os

## Bombarral mantém-se esta semana como o único concelho do Oeste sem casos activos

quatro óbitos: um no Cadaval (que regista dois mortos) e três em Torres Vedras (que assim atinge os doze). Trata-se de

um aumento considerável, que eleva o número de falecimentos devido à covid-19 nesta região para os 39.

No conjunto dos concelhos oestinos, já 1362 pessoas foram infectadas com o novo coronavírus, o que corresponde à existência de 3,7 casos de infecção confirmada (entre activos, recuperados e óbitos) por cada milhar de habitantes do Oeste.

### CALDAS COM QUATRO CASOS ACTIVOS

Nas Caldas a situação tem vindo a melhorar e registam-se esta semana menos seis casos activos, existindo, agora, quatro no concelho. Este dado significa que a taxa de casos activos por milhar

de habitantes nas Caldas desceu dos 0,19 casos por milhar de habitantes para os 0,07.

Em Alcobça registaram-se esta semana dez novos casos confirmados, sendo que o número de casos activos desceu para 37 (menos nove do que na última semana), fruto das 19 recuperações. Na Nazaré há mais três casos activos, sendo agora quatro. Neste concelho contam-se apenas 14 infecções desde o início da pandemia, fazendo deste o concelho com menos casos confirmados (seguido-se Óbidos com 28). Ainda assim, o que tem menor incidência (casos confirmados por habitantes) é o Sobral de Monte Agraço.

No concelho do Cadaval registam-se mais um caso confirmado

de covid-19, mas há menos três casos activos, sendo agora 15. Na Lourinhã também se registou mais um caso, mas também aqui o número de casos activos desceu e registam-se agora menos sete, fruto das oito recuperações desta semana, que elevam o número recuperados para 46. No concelho de Torres Vedras registaram-se mais cinco casos confirmados, mas há menos 21 activos, sendo agora 99 (o que faz deste o concelho do Oeste com mais casos activos, com mais casos do que a soma dos seis seguintes: Alcobça (37), Cadaval (15), Alenquer (14), Sobral de Monte Agraço (9), Arruda dos Vinhos (8) e Lourinhã (8).

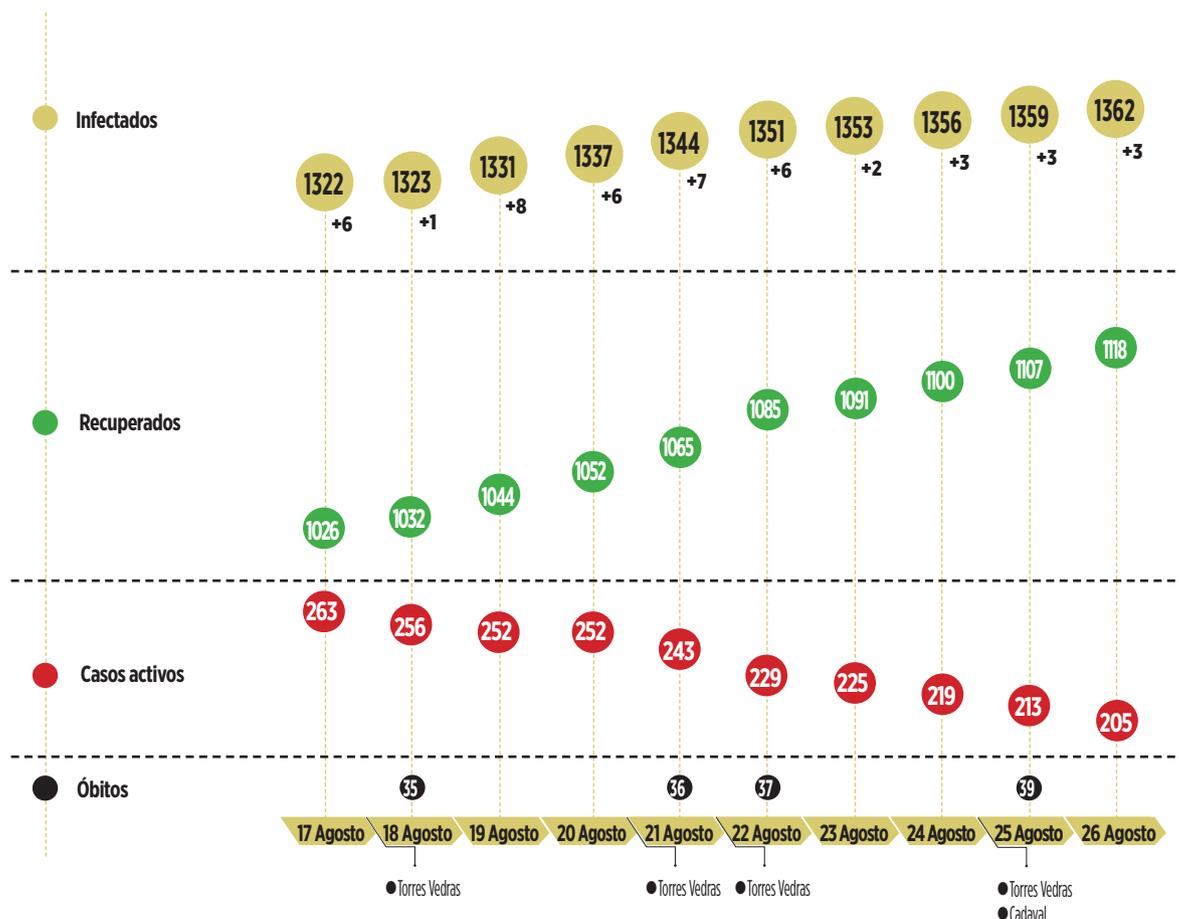
Em Alenquer também se registaram mais cinco casos, mas o

número de casos activos subiu apenas um, dos 13 para os 14. No Sobral de Monte Agraço há menos seis casos activos, apesar de um novo confirmado. Já em Arruda dos Vinhos também se registou mais uma mão cheia de casos esta semana, mas o número de activos subiu apenas um (dos sete para os oito), uma vez que houve quatro pessoas que recuperaram da infecção pelo novo coronavírus. Em Peniche e em Óbidos não se registaram alterações, mantendo-se com dois e com cinco casos activos, respectivamente.

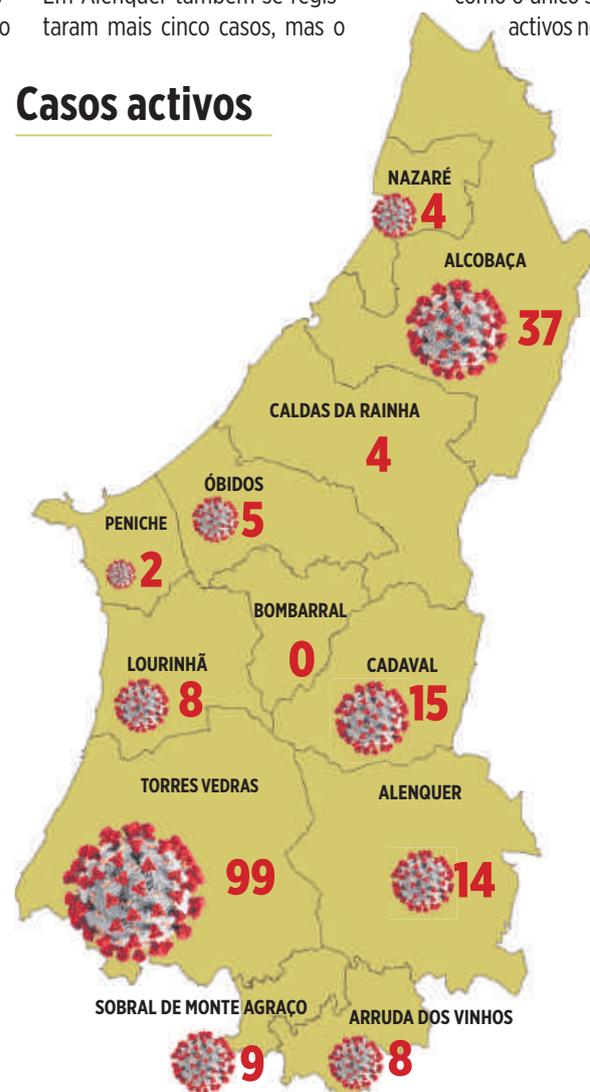
No Bombarral também não houve qualquer alteração face aos dados da última semana, o que significa que este concelho se mantém como o único sem casos activos no Oeste. ■

## Situação epidemiológica no Oeste

Fonte: OesteCIM / Infografia: Carlos Reis



## Casos activos



# Escolas vão iniciar o ano lectivo em modo presencial, mas com muitas condicionantes

Agrupamentos ainda ultimam planos de contingência para receber a totalidade dos alunos, a partir de 14 de Setembro, e com os horários totalmente preenchidos, mas há planos B e C preparados para serem aplicados caso a dinâmica da pandemia assim obrigue. Turmas não serão limitadas em número de alunos, mas haverá condicionantes na utilização de salas, intervalos e almoços intercalados, e aposta na educação cívica. Arranque será com medidas de reforço dos conteúdos leccionados à distância durante o confinamento

Joel Ribeiro  
jrbeiro@gazetadascaldas.pt

Os agrupamentos de escolas das Caldas da Rainha e Óbidos estão a ultimar os preparativos para receber os alunos no novo ano lectivo, que se inicia entre 14 e 17 de Setembro. Apesar dos planos de contingência não estarem ainda totalmente definidos, as linhas gerais estão estabelecidas e a garantia é que as aulas começam com todos os alunos na escola, em regime presencial, até porque o Ministério da Educação assim definiu.

Mas se em relação à presença de alunos se trata de um regresso à normalidade, o ambiente escolar terá muitas condicionantes, de modo a minimizar ao máximo os riscos de contágio, através da limitação da interacção entre alunos de turmas diferentes.

A grande parte das medidas são comuns a todos os agrupamentos. No 1º ciclo, haverá lugar a intervalos e almoços desfasados, em Óbidos a opção estende-se também às entradas e saídas e também ao 2º ciclo. A partir do 2º ciclo, o uso de máscara é obrigatório. **“Já adquirimos kits para os alunos, professores e auxiliares, suficientes para todo o primeiro período”**, realça João Silva, director do Agrupamento de Escolas Raul Proença.

No 3º ciclo e secundário, além dos



As salas de aula vão voltar a encher-se de alunos, mas ainda há muitas dúvidas por esclarecer até ao arranque do ano lectivo

horários desfasados, cada turma ocupará sempre a mesma sala, salvo excepções em que seja necessário utilizar salas específicas. Em Óbidos, além dos equipamentos de protecção pessoal que serão distribuídos, **“todas as escolas já estão preparadas com tapetes desinfectantes à entrada”**, refere Teresa Mendes, adjunta da direcção, acrescentando que haverá cuidados reforçados com a desinfeção dos espaços.

Comum aos diversos agrupamentos é a criação de circuitos de circulação e a limitação de permanência de alunos em espaços como os bares das escolas. Na Escola Rafael Bordalo Pinheiro, o espaço do bar, actualmente reduzido, será ampliado por esse motivo, refere a sub-directora Maria João Dias. O objectivo é que haja o menor contacto possível com pessoas diferentes às da turma. Fora de questão está a divisão das

turmas, algo que seria incompatível para as escolas em termos de espaço físico e de professores. Em sala de aula, será aplicado o definido pelo ministério, um distanciamento mínimo de um metro entre alunos, quando possível.

## CONSCIENCIALIZAÇÃO

Parte do processo irá recair também na própria educação cívica para os cuidados que os jovens

devem ter no contexto de pandemia. Além do distanciamento, factores como a etiqueta respiratória e a higienização terão que fazer parte das rotinas dos alunos. Os alunos mais crescidos serão incentivados a levar o lanche de casa, como já acontece com os mais novos.

Outro aspecto importante que será introduzido em todas as escolas é o reforço dos apoios aos alunos para que seja recuperado

o que se perdeu com o ensino à distância no final do ano lectivo passado. Em Óbidos estão previstas duas turmas de apoio tutorial específico e tutorias individuais e mentorias. No Agrupamento Raul Proença, esse reforço será concentrado nos anos do 1º ciclo, e na Matemática do 2º e 3º ciclos.

## PLANOS B E C PRONTOS A IMPLEMENTAR

O início do ano escolar será presencial, mas nada garante que o seja a 100%, até porque uma segunda vaga pode comprometer esses planos e enviar alunos e professores para casa.

Nesse caso, há mais dois planos a seguir pelas escolas. O mais radical obrigará ao regresso ao ensino à distância, o método utilizado durante todo o terceiro período do ano lectivo passado, à excepção do 11º e 12º ano. Mas há igualmente um regime misto, em que haverá uma repartição entre aulas presenciais na escola, e aulas à distância, em casa.

João Silva, do agrupamento Raul Proença, realça, no entanto, que mesmo no regime misto, o 1º ciclo manterá as aulas presenciais, como medida de apoio aos pais. Em Óbidos, **“numa fase de implementação mais crítica da pandemia, queremos ter apenas 25% dos alunos por escola”**, adianta Teresa Mendes. ■

## Uma sala por turma no Agrupamento de Escolas da Nazaré

O Agrupamento de Escolas da Nazaré anunciou, no final da semana passada, que vão ser montadas cinco salas (estruturas modulares) na escola-sede, pela Câmara Municipal, o que permitirá que, no próximo ano lectivo, cada turma tenha uma sala exclusiva, procurando, deste modo, assegurar as melhores condições para evitar a propagação da doença e, desse

modo, sossegar os encarregados de educação. A entidade divulgou os horários, explicando que resultaram de **“várias reuniões de trabalho”** entre a Direcção do Agrupamento de Escolas da Nazaré, a Câmara Municipal da Nazaré, os serviços da Protecção Civil e as associações de pais. Para o pré-escolar e 1º ciclo estão

previstos os serviços de antecipação e prolongamento de horário (Actividades de Apoio à Família, Actividades de Animação e de Apoio à Família e Componente de Apoio à Família), **“a exemplo do que se passou no passado ano lectivo”**. **“Estes serviços serão disponibilizados a quem os solicitar, mediante pagamento”**, sublinha o Agrupamento.

Segundo a comunicação feita pela entidade, no 2º, 3º ciclo e secundário os horários funcionarão em ambos os turnos (manhã e tarde) com prevalência por um dos turnos, o 2º ciclo e o secundário funcionarão sobretudo, durante a manhã com duas ou três tardes ocupadas, conforme as turmas e o 3º ciclo durante a tarde com três manhãs ocupadas. Já a escola se-

cundária funcionará entre as 8h30 e as 17h55.

**“Esta organização deve-se à actual situação de pandemia e pretende-se evitar, tanto quanto possível, o contacto entre alunos de diferentes turmas”**, pode ler-se na nota informativa. Os acessos às escolas do Agrupamento de Escolas da Nazaré serão feitos **“por dife-**

**rentes entradas e os alunos deverão obedecer à sinalética que será colocada em todos os estabelecimentos”**.

Nas próximas semanas será divulgado o Plano de organização do Agrupamento de Escolas da Nazaré para o próximo ano lectivo, que prevê os vários regimes de funcionamento: presencial, misto e à distância. ■ J.P.

# Caldense cria solução que permite levar o público de volta aos estádios de futebol

Balconete feito a 100% com plásticos reciclados recuperados no mar garante distanciamento social entre espectadores, ou grupos de espectadores, nas bancadas de jogos de futebol, com os estádios a manterem cerca de 50% da sua capacidade. Objecto está patenteado e pronto para ser fabricado e colocado nos estádios para o arranque da época, mas a utilização depende da aprovação da Federação Portuguesa de Futebol, da Liga de clubes, assim como das autoridades em relação à presença de público nos estádios

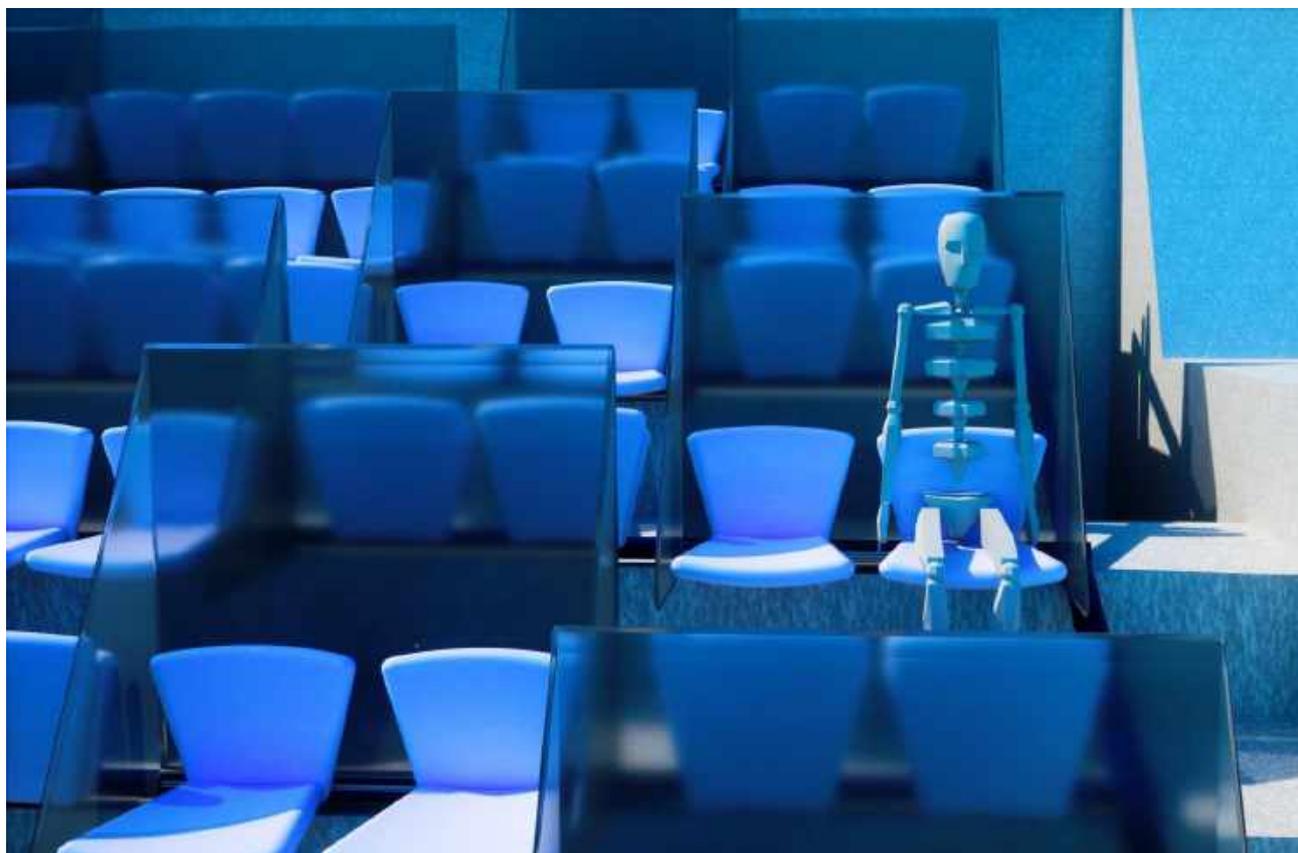
Joel Ribeiro  
jrribeiro@gazetadascaldas.pt

Francisco Brandão é inventor e designer com raízes caldenses e concebeu, juntamente com o Luís Brandão Rodrigues, engenheiro sénior, um equipamento que pode permitir que o público regresse aos estádios de futebol, em segurança, durante a pandemia.

A falta de público nas bancadas tem sido um dos maiores lamentos dos muitos amantes do desporto rei desde que o futebol profissional voltou a poder ser jogado, assim como dos dirigentes dos clubes, que se viram privados de uma importante fonte de receita.

Agora, essa questão pode ser ultrapassada, caso a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), a Liga Portugal e as autoridades de saúde aprovelem a utilização deste equipamento, que cria uma espécie de camarotes que garantem distanciamento social entre os adeptos.

O Hub guard (cubo de protecção em inglês) - nome atribuído à invenção - é um equipamento que cria um distanciamento de 2,5 metros em todo o redor de dois ou quatro lugares. Isto permite que um pessoa, ou grupos de até quatro familiares ou amigos, assistam ao jogo dentro destas células de protecção, garantindo distanciamento para



Proposta pode ajudar ao regresso dos adeptos aos estádios de futebol em condições de segurança

quem está à frente, dos lados e atrás. A estimativa é que esta solução permita aos clubes utilizar de forma efectiva entre 48% e 52% da lotação.

Além de criar barreiras físicas, o Hub-guard é dotado de um conjunto de sinaléticas horizontais e verticais que indicam como e quando os utilizadores podem circular e proceder.

**“O equipamento permite que**

**os adeptos possam usufruir do jogo com a maior normalidade possível, dentro dos limites possíveis”**, observa Luís Rodrigues.

Os equipamentos permitem também que haja uma rastreabilidade. Cada um dos balcões fica atribuído a uma pessoa responsável, que lhe estará associado via contacto telefónico, de modo a que haja responsabili-

zação em caso de má utilização. O equipamento está devidamente credenciado em Portugal, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), o que defende os criadores de eventuais cópias do sistema. A sua utilização está, no entanto, dependente da vontade da federação e dos clubes, assim como da abertura do governo e da Direção-Geral de Saúde para

a abertura dos estádios de futebol ao público.

Já existiram alguns contactos exploratórios com os responsáveis pela tutela do futebol português, que revelaram abertura para a implementação deste sistema. Para a passada quarta-feira, já depois do fecho desta edição, estava agendada uma reunião entre todas as partes que poderia definir uma direc-

ção a seguir quanto à aplicação do Hub guard.

Os responsáveis pelo projecto garantem que este está pronto a ser fabricado, a tempo de estar instalado para os primeiros jogos da liga. A fabricação estará a cabo de duas unidades especializadas em fabricar artigos a partir de plástico 100% reciclado.

## PLÁSTICO RECICLADO RETIRADO DO OCEANO

Além de acautelar a questão de saúde em plena pandemia de covid-19, o projecto Hub-guard tem igualmente uma forte componente de sustentabilidade ambiental.

O polietileno utilizado no fabrico do Hub guard é 100% reciclado a partir de plástico recolhido no mar português.

**“O primeiro objectivo deste projecto é retirar o máximo de plástico do mar português, impedir que chegue à cadeia alimentar dos portugueses e preservar um meio que é de importância histórica para Portugal, como é o mar”**, refere a equipa que está por detrás do produto.

Além desta solução a pensar na presença de público nos estádios de futebol, a mesma equipa criou igualmente uma solução para criar distanciamento social nas praias portuguesas. ■

## ACISN apresenta selo “Estabelecimento de Confiança”

A direção da Associação Comercial, Industrial e de Serviços da Nazaré (ACISN) anunciou que decidiu passar a atribuir um selo aos associados que **“preenchem alguns requisitos”**, designadamente a contratualização de pelo menos um dos serviços disponibilizados pela associação, no âmbito do

Gabinete de Higiene e Segurança Alimentar ou do Gabinete de Segurança no Trabalho.

O elenco directivo da associação comercial, liderada por João Paulo Delgado, justifica aquela medida com o propósito de **“fomentar um clima de confiança junto dos consumidores”**, que considera ser um factor **“central**

**para o aumento do consumo e consequente dinamização da actividade económica”** nesta fase de pandemia.

Com esta iniciativa os consumidores **“podem certificar-se”** que os estabelecimentos ou estruturas a quem o selo de confiança da ACISN for atribuído **“são de facto de confiança,**

**pois actuam de forma organizada representados pela sua associação, sabendo que esta lhes disponibiliza toda a informação e formação necessárias para garantir a qualidade dos serviços, dos**



**produtos disponibilizados e também relativamente à segurança de todas as pessoas”**, sublinha a entidade, em nota de imprensa.

Por outro lado, atra-

vés da contratualização dos serviços da associação, a ACISN considera que os associados dão **“mais um sinal inequívoco de confiança”** aos clientes e parceiros, uma vez que o selo “Estabelecimento de Confiança” é assegurado e certificado por **“técnicos altamente especializados”**. ■ J.P.

# Colheita de ginja deste ano regista pouca quantidade, mas muita qualidade

Este ano a colheita de ginja em Alcobaça e Óbidos registou pouca quantidade, mas muita qualidade. Há quem atribua este facto aos ciclos naturais, mas também quem aponte às alterações climáticas e às pragas importadas quando se plantam árvores de espécies não autóctones. Apesar da baixa quantidade, são unânimes em afirmar a alta qualidade do fruto que dará origem ao tão apreciado néctar

Isaque Vicente  
ivicente@gazetadascaldas.pt

**“Estou ligado às ginja há 22 anos e nunca houve um ano tão mau”**, lamenta-se Vasco Gomes, da Ginja M.S.R., da David Pinto & Companhia, empresa que tem quatro hectares com um total de 3000 ginjeiras com 17 anos no Sobral da Lagoa (Óbidos) e cuja unidade produtiva se localiza em Alcobaça, bem perto do Mosteiro, num edifício construído para esse fim em 1950. Em termos comparativos, analisa, a colheita será **“cinco vezes mais baixa do que no ano passado e 12 vezes mais baixa do que a de há dois anos”**.

Entre os motivos por trás desta quebra de produção Vasco Gomes aponta não apenas a um, mas sim a uma junção de incidentes. À cabeça alerta para as alterações climáticas e para o facto de as tradicionais quatro estações se esbaterem. **“A ginja precisa de horas de frio no inverno”**, faz notar. À falta de horas de frio suficientes no Inverno juntaram-se os meses de Fevereiro, Maio e Junho mais quentes desde que há registo e os muito chuvosos meses de Abril e Maio, seguidos

de temperaturas altas. Tudo isto contribuiu para a quebra, uma vez que devido ao calor e ao excesso de água a árvore protege-se, criando mais folhas e deixando cair o fruto.

Mas esta não é a única explicação. É que **“nos últimos dois, três anos apareceram novas pragas e doenças”**, que presume que sejam resultado da importação de árvores de qualidades de ginja de outras partes do mundo. **“Isto pode, no futuro, levar ao fim da já pouca produção”**.

Este empresário diz mesmo que muitos dos micro-produtores da região não apanharam fruto este ano porque estava atacado pela praga. No seu caso, salienta, a quebra não esteve relacionada com doenças ou pragas, até porque só produz a variedade Folha-no-pé, que **“está totalmente adaptada à nossa região”**.

Vasco Gomes realça ainda assim a qualidade da pouca ginja apanhada no seu pomar, que está a caminho da certificação biológica e onde não se utilizam insecticidas. Relativamente à comercialização, o outro lado do negócio, admite que este é **“um ano com muitos desafios, a Covid fez baixar drasticamente as vendas”**. Ainda as-

sim, nos meses de Julho e Agosto já sentiu um ligeiro retomar, sendo que **“vai demorar a atingir os níveis anteriores”**, admitindo que **“os próximos dois anos não vão ser fáceis neste sector das bebidas espirituosas”**.

Comparativamente com o último ano regista quebras nas vendas entre os 50 e os 60%. A pandemia obrigou também a adiar os festejos dos 90 anos do registo da marca, que se comemoram este ano.

## ESPERAR QUE O MERCADO VOLTE A ANIMAR

Marta Pimpão, da Ginja de Óbidos Oppidum, corrobora que este ano praticamente não houve campanha porque não havia fruto. **“É relativamente normal”**, assegura, fazendo notar que é algo cíclico. **“Não é normal se contínuar”**, afirmou.

A empresa não tem ginjeiras próprias e continua a trabalhar como sempre o fez: a comprar a ginja a cerca de uma centena de produtores da região. Trata-se de uma tradição que foi iniciada há várias décadas e que se vai mantendo de geração em geração. Apesar de um ano mau em



Há produtores que se queixam que a colheita será cinco vezes mais baixa do que no ano passado

termos de colheita, a empresa tem os seus stocks assegurados porque nos anos em que existe muita ginja compram mais do que necessitam, para criar reserva. **“Trabalhamos com fruto com, no mínimo, um ano em álcool e agora estamos a trabalhar com fruto há cinco anos em álcool”**.

Este é um ano complicado para a empresa. **“Não é um ano espectacular e não estamos a vender imenso, esperamos que o mercado volte a animar”**, afirmou Marta Pimpão, salientando ainda assim que a empresa tem uma gestão cautelosa, o que permitiu atravessar esta fase sem despedimentos e sem que os salários dos

trabalhadores fossem afectados. A facturação da empresa tem vindo a crescer nos últimos anos, a um ritmo entre os 5 os 10%. A empresária estima que este ano as quebras **“vão ser grandes”** e admite que estão **“preocupados, mas não em pânico”**, até porque a empresa tem tudo pago, sem dívidas. ■

## Ministério do Mar aumenta período dos apoios à pesca

O Ministério do Mar procedeu à alteração das três portarias que regulamentam os regimes de apoio à cessação temporária da actividade de pesca dos armadores e pescadores de embarcações polivalentes, de arrasto costeiro e do cerco, aumentando o período do apoio às situações de obrigatoriedade de paragem da embarcação, por risco de contágio a bordo. O Ministério considerou **“os recentes casos positivos de covid-19 em algumas embarca-**

**ções”** e introduziu no âmbito do Programa Operacional Mar 2020, a **“necessária flexibilização para que as imobilizações possam ser apoiadas, independentemente de as embarcações em causa terem já beneficiado, ou virem a beneficiar, de um apoio correspondente a mais de 60 dias de paragem”**.

A secretaria de Estado das Pescas esclarece que os apoios estatais **“revestem a forma de subvenção não reembolsável”** e que se

traduzem numa compensação financeira cujo beneficiário é o armador, que tem por base 80% do rendimento proveniente da actividade da pesca da embarcação objecto da operação no ano civil anterior e numa **“compensação salarial cujos destinatários são os pescadores, correspondente ao período de imobilização temporária da embarcação, fixada em 21,5 euros/dia por tripulante”**. As candidaturas aos apoios são feitas on-line. ■ I.V.

## Crédito Agrícola vê baixar resultado líquido consolidado

O Grupo Crédito Agrícola, que inclui o Crédito Agrícola de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, anunciou um resultado líquido consolidado, no primeiro semestre de 2020, de 50,1 milhões de euros, uma redução de 32,7% face ao período homólogo. Em comunicado, aquele grupo nota que para esta diminuição contribuiu o negócio bancário, com 40,1 milhões de euros, ou seja 36,5% face ao período homólogo), **“num perío-**

**do fortemente marcado pela pandemia”**.

A carteira de crédito (bruto) a clientes do Grupo Crédito Agrícola ascendeu a 10,8 mil milhões de euros, uma variação positiva de 5,8% nos últimos 12 meses, um aumento que reflete o apoio disponibilizado às famílias e empresas clientes do Grupo CA no actual contexto da crise da covid-19, facto que contribuiu para o reforço de quota de mercado de crédito do Grupo Crédito Agrícola para

5,7%, num movimento que se verifica consistentemente há 6 anos consecutivos.

**“Enquanto instituição de crédito que zela por uma gestão de risco prudente”**, o Crédito Agrícola salienta que decidiu constituir também uma provisão extraordinária de 17,4 milhões de euros **“para salvaguardar riscos potenciais relacionados com o reconhecimento de imparidades na carteira de crédito e de exposição a imobiliário”**. ■ J.P.



**Miguel Catarino**  
Solicitador e Técnico  
de Cadastro Predial

## Repúdio da Herança

Hoje falo-vos do repúdio da herança, ato pelo qual o herdeiro responde negativamente ao chamamento à herança, declarando que rejeita os bens deixados pelo falecido e colocados à sua disposição.

Só após a abertura da sucessão, isto é, depois do falecimento, é que o repúdio da herança tem lugar. O repúdio é irrevogável, mas tem efeitos retroativos, ou seja, considera-se que o repudiante

nunca foi herdeiro desde a data do óbito. Existindo bens imóveis no património do falecido, deve constar do documento de repúdio que o repudiante tem ou não descendentes para eventual exercício do direito de representação. O repúdio exige o consentimento de ambos os cônjuges quando não casados, sob o regime da separação de bens.

O repúdio não pode ser condicional, não pode ser parcial, nem a termo. No entanto, é possível repudiar a parte da herança deixada por conta da quota disponível e

aceitar a parte correspondente à legítima (ou seja, um herdeiro pode não querer ficar beneficiado em relação aos demais herdeiros).

Para evitar que os credores do repudiante fiquem prejudicados, os primeiros podem aceitar a herança em nome do segundo, num prazo de seis meses a contar do conhecimento do repúdio. A quota do repudiante, que deixa de ser herdeiro, será repartida entre os demais herdeiros. Isto é válido tanto para o ativo (bens móveis e imóveis herdadas),

como para o passivo (dívidas herdadas). Devido à situação em que nos encontramos, os tempos que se avizinham podem trazer um cenário de crise. Observaremos, portanto, este negócio jurídico unilateral com alguma frequência. Este negócio, caracterizado por um custo reduzido em termos de escritura ou documento particular autenticado, será realizado precisamente para não herdar dívidas.

Caso precise de ajuda, nesta ou noutra questão, não hesite e fale com o seu Solicitador. ■

# Rede de Escolas de Turismo obtém certificação única a nível mundial

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, em Caldas da Rainha e Óbidos, integra aquela rede há 14 anos e sai beneficiada com este processo de certificação, cujo processo se iniciou em Setembro do ano passado. Director da escola considera que este galardão é um reconhecimento nacional e internacional e que apresenta um conjunto de mais-valias para os alunos, docentes e equipas directivas

A Rede de Escolas do Turismo de Portugal recebeu a certificação TedQual da Organização Mundial de Turismo (OMT), a primeira que a organização atribuiu a nível mundial a uma rede de escolas com estas características e que a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, em Caldas da Rainha e Óbidos, integra desde 2006. Válida por dois anos, esta cer-

tificação reconhece a “qualidade da formação ministrada nas Escolas do Turismo de Portugal” e promove a “melhoria contínua da formação e investigação em turismo”, definindo um standard de critérios que garantem a qualidade dos projetos educativos das 12 Escolas de Hotelaria e Turismo.

O processo iniciou-se em

Setembro de 2019 com os necessários procedimentos de auto-avaliação, sendo posteriormente avaliado pelos peritos da OMT através de auditorias presenciais que incidiram sobre três cursos leccionados em todas as escolas da rede: Gestão de Turismo, Gestão e Produção de Cozinha e Gestão de Restauração e Bebidas. Para Daniel Pinto, director da

EHTO, esta certificação é o “**reconhecimento nacional e internacional**” da escola, conferindo acesso a um conjunto de estudos e informação especializada de uma rede mundial de instituições de ensino e formação em turismo, além de acesso a projectos de formação, cooperação e desenvolvimento “**internacionalmente reconhecidos quer**

**para alunos, quer para docentes e equipas directivas**”.

A auditoria realizada pela OMT analisou com especial detalhe cinco áreas: a coerência do plano de estudos, as condições pedagógicas (incluindo metodologias e infraestruturas), a gestão da Rede e das Escolas que a compõem, o corpo docente e a adequabilidade do programa de

estudos às necessidades e perspectivas futuras do sector.

Até 11 de Setembro decorrem as candidaturas para o próximo ano letivo 2020/2021 na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e em toda a rede de Escolas do Turismo de Portugal, que é constituída por 12 escolas distribuídas pelo país e é frequentada por cerca de 3.000 alunos. ■ J.P.

Pub.

### CENTRO HOSPITALAR DO OESTE, E.P.E.

#### AVISO

O Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E, torna público, conforme Aviso publicado na sua página eletrónica no dia 28-08-2020, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, procedimento para constituição de bolsa de reserva de recrutamento de Assistentes Técnicos (M/F), para celebração de contrato nos termos do Código do Trabalho.

A Presidente do Conselho de Administração,

(826)

#### Admite-se Auxiliar de Geriatria

para Casa de Repouso na Benedita  
Salário acima da média.

**964 247 050**

(823)

#### Tenho acomodação para empresas com trabalhadores temporários.

Salir do Porto, com boas condições.

**Tel. 964 215 852**

para marcar visita

(648)

#### ADMITEM-SE

Carpinteiros de Cofragem e Serventes  
Entrada Imediata

**Tel.: 917813287**

(828)

## RECRUTAMENTO

### ADMINISTRATIVA/O

### SENTIDO DE RESPONSABILIDADE

### ENTRADA IMEDIATA

PAN & PAST  
(ZONA INDUSTRIAL DAS GAEIRAS)

Enviar CV para:

**recursoshumanos@panepast.com**

(835)

### Advogado

#### Precisa-se p/ cobranças

Oferece-se 50% do valor recebido

0019088840178

(687)

### LIMPEZA

Apartamentos, escritórios, espaços comerciais e fim de obras.

Peça o seu orçamento.

**Tel. 919 346 307**

(691)

## 28 AGOSTO DE 2020 PARABÉNS

### Precisa-se

empregado/a mesa para restaurante em part-time (hora do almoço).

**Tel. 914 398 384**

(683)

Por apenas **15€**  
Assinatura Digital

Por **27,00€**

Assinatura em papel

(Valores anuais)

# Descubra as lagoas e as barragens, a baía, o lago e a única praia fluvial do Oeste

Gazeta das Caldas traz-lhe esta semana várias sugestões de espelhos de água que deve visitar e conhecer no Oeste. Desde as lagoas de Óbidos ou do Valado de Frades à de Meca (Alenquer), passando pelas barragens (Alvorninha, Óbidos e São Domingos), pelo lago do Parque D. Carlos I e a baía de São Martinho do Porto, e parando na praia fluvial de Alpedriz, embarque nesta viagem e continue a descobrir o melhor do Oeste através dos locais que, semanalmente, lhe apresentamos nas nossas páginas

Isaque Vicente  
ivicente@gazetadascaldas.pt

## 1 LAGOA DE ÓBIDOS

A Lagoa de Óbidos é a maior da costa portuguesa e uma das maiores lagoas com ligação ao mar de toda a Europa. É também a única sobrevivente das três grandes lagoas do Oeste (as outras eram a da Pederneira e a de Alfeizerão). É uma fonte de vida, de riqueza, de prazer, diversão e inspiração e é uma autêntica bênção para quem habita este território. Quantas vezes não damos por nós a pensar no quão sortudos somos por estarmos tão próximos de algo tão mágico? Ali é possível fazer praia, pescar diversos tipos de peixe, apanhar marisco, praticar diferentes desportos náuticos, andar de barco ou bicicleta, fazer exercício, passear, entre muitas outras coisas. É um local fantástico para admirar a paisagem e as aves, para contemplar o pôr-do-sol e para registar momentos em fotografias, mas também é um bom sítio para ler um livro numa esplanada.

que ocupa cerca de 1,7 hectares e outrora era utilizada para os banhos nos meses de maior calor. A Câmara da Nazaré estima investir meio milhão de euros na melhoria das condições de visita.

## 3 LAGOA DE PATAIAS

Em Pataias existe uma lagoa que é a principal zona húmida do concelho de Alcobaça, constituindo um hotspot de biodiversidade no pinhal litoral. Este é um local bonito para apreciar a natureza e ver as cerca de cinco dezenas de diferentes espécies de aves que

de Meca ou Cabeço de Santa Quitéria (que está classificado como chaminé vulcânica), é possível avistar uma lagoa. Lá em cima, a 279 metros acima do nível da água do mar, encontra-se num bonito local para tirar fotografias. Aproveite e visite também a barragem da Chã Alta (Ota). Não se irá arrepender.

## 5 BARRAGEM DE SÃO DOMINGOS

Na Atouguia da Baleia (Peniche) existe a barragem da ribeira de São Domingos. A albufeira desta barragem é a única do Oeste



A Lagoa de Óbidos é um ponto obrigatório de visita no Oeste

## 6 BARRAGEM DO ARNÓIA

Em Óbidos existe a maior barragem do Oeste, trata-se da barragem do Arnóia. Além da função primordial, de servir para regar os

## 7 BARRAGEM DE ALVORNINHA

Em Alvorninha também existe uma barragem com um alto potencial para momentos de recreio e lazer, dado o facto de ter

## 8 BAÍA DE SÃO MARTINHO DO PORTO

A famosa baía de São Martinho do Porto ficou conhecida porque vista de cima tem a forma de uma concha e é um local que pede mais do que um dia para visitar. É considerada a praia das famílias e dispõe de várias actividades náuticas.

## 9 LAGO DO PARQUE D. CARLOS I

No Parque D. Carlos I, nas Caldas, existe um lago onde é possível andar de barco a remos e apreciar as aves que existem naquele espaço. Aproveite para visitar os museus em volta para um dia bem passado em família ou com amigos.

## 10 PRAIA FLUVIAL DE ALPEDRIZ

Também conhecida como parque de lazer Nascente das Loureiras, é a única praia fluvial do Oeste e situa-se em Alpedriz (Alcobaça). É uma opção para um almoço num local onde também se pode refrescar (especialmente os mais pequenos). ■



## 2 LAGOA DE VALADO DOS FRADES

Escondida entre os pinheiros bravos dos 1500 hectares da Mata Nacional, em Valado dos Frades (Nazaré), encontramos uma lagoa protegida pela vegetação e areal. Trata-se de uma massa de água

por ali passam, mas também um bom sítio para um piquenique em família ou com amigos.

## 4 LAGOA DE MECA

Em Alenquer também existe uma lagoa. Ao lado do Cabeço

que se destina ao abastecimento público de água. É uma sugestão para um passeio com piquenique e também para quem goste de ciclismo ou quem queira experimentar desportos náuticos, como a canoagem, até porque o Centro de Canoagem do Oeste a adoptou como base de funcionamento.

campos agrícolas ao redor, também tem um lado recreativo, sendo este um local agradável para passear e também para a prática da pesca desportiva. Além disso, já se realizaram nesta barragem actividades náuticas como windsurf e canoagem e é sempre possível "apenas" apreciar a paisagem bucólica.

a natureza combinada com o espelho de água. E pode sempre aproveitar a viagem para apreciar o moinho das Boísias, ali tão perto. Esse é um moinho com uma torre de madeira que foi preservado pela sua singularidade com o intuito de dar a conhecer a actividade.

Pub.

**UMA REGIÃO LIMPA, SEGURA E SUSTENTÁVEL. VISITE O OESTE**

Alcobaça . Alenquer . Arruda dos Vinhos . Bombarral . Cadaval . Caldas da Rainha  
Lourinhã . Nazaré . Óbidos . Peniche . Sobral de Monte Agraço . Torres Vedras

www.oestecim.pt

Oeste  
Comunidade Intermunicipal

(722)



Landal



# Landal: uma antiga comenda da Ordem de Malta que é a capital da codorniz

Joaquim Paulo  
joaquim.paulo@gazetadascaldas.pt

Pequena em dimensão geográfica, mas rica em história. Com apenas 10,21 km<sup>2</sup> de área, o Landal é uma das freguesias do concelho das Caldas que mais história transporta ao longo dos anos, admitindo-se que o nome da freguesia provirá do significado terra landeira, cujo fruto é landa ou bolota. A existência naquele território de uma comenda da Ordem de Malta remonta ao século XII, aquando da reconquista de Lisboa. Entre os cruzados que participaram no combate encontravam-se os cavaleiros hospitalários e os cavaleiros francos, que viriam a receber aquelas terras de D. Afonso Henriques

como recompensa pela participação na conquista. A presença da Ordem de Malta neste território está bem assinalada no brasão da freguesia, que contempla, ainda, duas codornizes de ouro, numa alusão à produção avícola naquele território e cuja preponderância em termos económicos mais adiante se ficará a perceber melhor. Freguesia de invocação do Espírito Santo, o Landal foi vigararia da Ordem de Malta da apresentação do Bailio de Leça, pertencendo ao concelho de Óbidos durante vários séculos. Desde 7 de Setembro de 1895 que passou a integrar o concelho de Caldas da Rainha. O culto de Santa Susana do Landal, de protecção ao gado, tem ali vá-

rios séculos, sendo também resultado da influência da presença da Ordem de Cister em Alcobaça e por boa parte do Oeste. Nas últimas décadas, a localidade, que faz fronteira com os concelhos do Cadaval e Rio Maior, tornou-se muito conhecida como capital da codorniz, marca devidamente registada. E não é difícil perceber o porquê da justeza daquela categoria, dado que o Landal concentra 80% da produção anual de codornizes a nível nacional. A relevância económica daquela actividade é tão evidente que a freguesia realiza, por norma, em Junho, o Festival da Codorniz. Contudo, a freguesia tem vindo afirmar-se também na doçaria, com destaque particular para o Pão de Ló de Landal e Pão de Ló

de Santa Susana, além das tradicionais Peras Bêbedas, uma forma criativa de apresentar a famosa Pera Rocha do Oeste, que tem grande expressão nos campos agrícolas do Landal. Nos últimos anos, o turismo também tem vindo a ganhar pontos, com a freguesia a beneficiar da proximidade com a Serra do Montejuento, de onde os turistas podem vislumbrar a Serra de Todo o Mundo, que fica 250 metros acima do nível da água do mar e onde a energia eólica já marca presença no Landal e noutras três freguesias do Cadaval. Se estiver de visita ao Landal, não deixe de conhecer o Museu Rural do Centro Comunitário de Rostos e não se perca na rotunda na Entrada de Casais da Serra...



1 A igreja matriz do Landal



2 Rotunda dos Casais da Serra



3 Uma das entradas da freguesia, a capital da codorniz



4 Igreja em honra de Nossa Senhora do Rosário

## Descrição da freguesia do Landal

**LUGARES:** Casais da Serra, Santa Susana, Rostos, Amiais, Granjeiros, Granja, Casais da Pedreira, Casais da Marmeleira, Casais dos Vales, Bairradas, Quinta do Freixo, Casais da Neve, Casais da Clara e Casais da Peralta (Porto Moinho)

**PONTOS DE INTERESSE:**

**Monumentos:** Igreja Matriz, Capela de Santa Susana, Capela de Amiais, Cruzeiro Centenário, Museu Escolar, Museu Rural (Rostos), Miradouro, Serra de Nossa Senhora do Ar, Parque de Merendas (Santa Susana), Chafariz (Casais da Serra) e Aviário/Matadouro das Codornizes

**Equipamentos públicos:** Extensão de Saúde de Rostos, Centro Comunitário do Landal e Pavilhão Gimnodesportivo do Landal (Casais da Serra)

**Equipamentos de ensino:** EB1 e Jardim de infância de Casais da Serra

**Associações:** Grupo Desportivo do Landal, Grupo Desportivo de Santa Susana, Associação Social e Desenvolvimento Casais da Serra, Associação Ermida Nossa Senhora do Rosário Amiais e Academia Sénior do Landal

**DATAS FESTIVAS**

Festa em Honra de São Sebastião (Casais da Serra)

Festa em Honra de Santa Susana e Feira de Santa Susana (em Agosto)  
Festival da Codorniz (em Junho)

Tasquinhas do Landal em Honra do Divino Espírito Santo (em Maio)

**PRINCIPAIS ACTIVIDADES ECONÓMICAS**

Agricultura, Turismo, Cerâmica e Artesanato

5



**Segredos Escondidos**

**Museu Escolar**

O Museu Escolar do Landal, instalado na antiga Escola Primária, é um dos vários segredos escondidos desta freguesia. O equipamento, situado no Largo Francisco Sá Carneiro, pretende recriar o ambiente vivido das antigas escolas construídas durante o Estado Novo, sendo um elemento obrigatório de visita em qualquer roteiro turístico que se possa fazer para o Landal. Inaugurado em 2006, o Museu Escolar resultou de uma oficina de formação na antiga Associação de Escolas Dr<sup>a</sup> Deolinda Ribeiro. || J.P.

Pub.  **RIPPLE PORTUGAL**   
RipplePortugal.pt

**QUINTA DA SENHORA DO AR**  
Quinta da Rainha

**MIAUTO**

Na próxima edição:  
**Nadadouro**

**DESCONTOS OFERTAS PASSATEMPOS**

Por apenas **15€**  
Assinatura Digital  
Por **27,00€**  
Assinatura em papel  
(Valores anuais)

**Aves Suzana**  
Codorniz Gourmet  
ORIGEM 100% PORTUGUESA

**Codorniz**  
A sua carne de excelência

Manuel Louro Miguel, Herdeiros, Lda.  
Rua do Matadouro n.º 4 - Santa Susana  
2500-541 Landal - Caldas da Rainha  
Tel.: 262 949 157 - E-mail: aves.suzana@gmail.com

Morada:  
Zona Industrial da Vidais Lote 1  
Quinta da Mata 2500-740 Vidais

Contactos:  
Escritório: 262 949 180 / 912 551 053  
Gerência: 919 464 817

**RECIPREMIO**

Pub. **Junta de Freguesia do Landal**

**SERVIÇOS DISPONÍVEIS**

- Declarações (Várias)
- Atestados de Residência
- Atestados de insuficiência económica
- Certidões (Várias)
- Provas de Vida
- Confirmações de Agregado Familiar
- Termos de Justificação Administrativa

- Termo de Identidade
- Atestados de eleitor
- Recenseamento Eleitoral
- Licenciamento de Canídeos e Gatídeos
- Autenticação de Fotocópias
- Certidão de Documentos
- Gestão do Cemitério Paroquial

**SECRETARIA:**  
2ª a 6ª Feira 08h00 - 12h30 - 14h00 - 16h30

**CAPITAL DA CODORNIZ**

Rua Divino Espírito Santo n.º 2, 2500-539 Landal - Caldas da Rainha  
Telef.: 262 949 730  
E-mail: geral@freguesiadelandal.pt

# O “improvável” concerto do violinista Nuno Santos no Hospital das Caldas

Conhecido por tocar nos locais mais improváveis, desde o cimo do Monte Branco às ondas gigantes da Nazaré, o violinista Nuno Santos, deu um pequeno concerto na sala de espera do hospital das Caldas. Uma homenagem aos profissionais de saúde, que o músico da Vestiaria já dinamizou nas três unidades do Centro Hospitalar do Oeste e que pretende agora levar a Coimbra e Leiria

Fátima Ferreira  
fferreira@gazetadascaldas.pt

Duas colunas, um banco e um microfone instalados na sala de espera das Consultas Externas do hospital caldense, passavam despercebidas a quem, na tarde chuvosa de 20 de Agosto, esperava pelo atendimento médico. Pouco depois tudo mudava. Nuno Santos chegava com o seu violino e, aos primeiros acordes, os pacientes e profissionais de saúde começavam a juntar-se para, nos próximos 30 minutos, assistir a um concerto improvável.

A “canção do mar”, deu início ao espectáculo e a curiosidade foi dando lugar às fotos e vídeos para as redes sociais. Seguiu-se uma mão cheia de outras músicas portuguesas, como “Sei de um Rio”, “Quem me dera”, “Amor ladrão” ou “Meu Amor de Longe”. Por fim, o violinista tocou um tema da sua autoria, “Fado Improvável”, que também intitula o seu último trabalho.

Esta actuação, que decorreu no hospital caldense está integrada no projecto “Som & Salvo”, que o músico da Vestiaria, concelho de Alcobaça, está a dinamizar e com o qual pretende homenagear os profissionais de saúde, com concertos transmitidos online na sua página de facebook. A iniciativa solidária arrancou a



O músico alcobacense actuou nos três hospitais do CHO, num projecto solidário de agradecimento aos profissionais de saúde

6 de Agosto, na entrada principal do Hospital de Torres Vedras, seguindo-se uma actuação em Peniche e, por último nas Caldas, na semana passada. Nuno Santos quer “**agradecer a todos os médicos, enfermeiros, farmacêuticos, pessoal auxiliar e administrativos pelo esforço incansável**

**desde o início da pandemia, e ainda lembrar a importância da cultura durante os tempos de confinamento**”, explicou. Nestes concertos, o seu repertório é composto essencialmente por música portuguesa, ainda que no Hospital de Torres Vedras tenha interpretado um tema do com-

positor italiano Ennio Morricone, falecido recentemente. Ainda que sejam espaços improváveis para acolher um espectáculo musical, os hospitais têm sido “**muito receptivos e as administrações muito generosas**”, partilhou o músico que, com esta iniciativa pretende também con-

tinuar o seu trabalho, numa altura em que a actividade cultural está mais parada. “**A cultura sempre foi um parente pobre da sociedade, nunca viveu tempos áureos, mas a pandemia veio acentuar as dificuldades**”, disse, acrescentando que para fazer face a estas adversidades é neces-

sário manter o espírito positivo e ocupados com projectos, mesmo que sejam mais pequenos.

Os próximos concertos ainda não estão confirmados, mas Nuno Santos gostaria de actuar nos Hospitais de Leiria e de Coimbra.

## PROJECTO SETE

A pandemia veio trocar um pouco as voltas ao músico aventureiro, mas este continua focado no seu projecto “Sete”. Assente numa simbologia relacionada com o número, o álbum foi lançado a 7 de Março (data do aniversário da filha) e o objectivo passa por escalar as montanhas mais altas dos sete continentes (inclui o considerado novo continente Zelândia) e surfar as maiores ondas dos sete mares. “**Gostaria muito de escalar o Monte Everest** (montanha mais alta da Terra, situada sul da Ásia) **e tocar violino no cimo**”, conta, dando nota que anda a preparar-se, também fisicamente, para esse desafio há anos. O projecto, como não podia deixar de ser, tem uma duração temporal de sete anos.

E como se adapta o violino a estas aventuras? Nos espectáculos Nuno Santos utiliza o violino eléctrico, para as montanhas leva o seu violino clássico e para surfar as ondas tem um protótipo feito em fibra de carbono, à prova de água. ■

## Do cimo do vulcão no Equador às ondas gigantes da Nazaré

Foi em jeito de brincadeira, quando vivia e trabalhava no Equador, que Nuno Santos deu início ao projecto “Violino nos Locais mais Improváveis”. A trabalhar numa reserva natural para uma Organização Não Governamental norte-americana, o líder de projecto decidiu aventurar-se a escalar o vulcão existente naquela zona remota e tocar violino no cume. “**Foi uma experiência exigente**

**mas gostei e continuei a subir montanhas cada vez mais altas, sempre com o desafio de tocar violino no cimo**”, recorda, sobre o feito de há 15 anos. Algum tempo depois regressa a Portugal e as maiores “montanhas” que tinha perto de casa eram as ondas da Praia do Norte, na Nazaré, que também já surfou a tocar. Actualmente este é o seu modo de vida. Nuno Santos dedica-se só à música e a tocar em locais

improváveis, mas nem sempre assim foi. Durante 10 anos foi professor de Ciências do Desporto no Instituto Politécnico de Leiria, mas há dois anos que deixou o ensino para arriscar tudo neste projecto. Primeiro, “**por paixão**” e depois porque “**necessitava de uma aplicação prática de tudo o que andava a ensinar**”, conta o violinista que, garante, faz o que gosta e que, apesar da pandemia, continua a

desenvolver projectos originais. Ainda antes dos concertos que está a realizar nos hospitais da região, Nuno Santos deu a volta a Portugal de bicicleta, com o seu violino às costas, tocando, claro está, em sítios improváveis. Durante o percurso, de mais de 1500 quilómetros, foi parando em aldeias, vilas, cidades, montanhas ou rios, tocando para si ou para quem encontrava no caminho. ■ F.F.



Ex-professor no Instituto Politécnico de Leiria dedica-se, agora, à música

# “Fazer o Cistermúsica foi acto de coragem e responsabilidade”

Rui Morais, director-geral do Festival de Música de Alcobaça, faz o balanço de uma edição diferente e que superou as melhores expectativas da organização ao nível da adesão do público

Joaquim Paulo  
joaquim.paulo@gazetadascaldas.pt

O Cistermúsica 2020 chegou a estar em risco, mas concretizou-se com um total de 19 espetáculos, 15 dos quais com público presencial, em moldes muito diferentes do habitual, por causa da pandemia. Em entrevista, o director-geral do evento diz que a receptividade do público foi “a cereja no topo do bolo” e já aponta a 2021.

**GAZETA DAS CALDAS (GC): Este foi um Cistermúsica diferente de todos os outros. Como correu?**

RUI MORAIS (RM): Correu muitíssimo bem e superámos os objectivos. Quando decidimos, em definitivo, fazer o festival e mantê-lo no Verão, embora algo mais tarde do que o habitual, quisemos manter um número de concertos digno face à ambição do Cistermúsica demonstrada nos últimos anos. Quisemos, sobretudo, manter a qualidade artística que nos é reconhecida nacional e internacionalmente. Mas havia uma incerteza no ar, que tinha a ver com a resposta do público.

**GC: Que foi muito positiva...**

RM: Foi muito positiva. Temos muita experiência na organização do festival e sabíamos que

iríamos fazer bem e que seríamos exemplares no cumprimento das novas regras, que os grupos contratados tinham muita qualidade e que teríamos grandes concertos em torno de Beethoven e de outros mundos, que era o tema. Mas, confesso, tínhamos algum receio em relação à resposta do público. E foi algo surpreendente. Partíamos do pressuposto de que as pessoas estavam ávidas de cultura e que confiavam no nosso festival, mas a procura superou as melhores expectativas, pois as lotações esgotaram em poucos dias. Pode dizer-se que isso foi a cereja no topo do bolo de um festival muito bem conseguido e que foi um sinal de confiança até a nível nacional. Demonstrámos que era possível um compromisso entre a saúde pública e a retoma cultural e já estamos a trabalhar para 2021, até porque parte dos concertos previstos para este ano foram adiados para o próximo.

**GC: Voltando atrás: foi um acto de coragem organizar o festival?**

RM: Penso que podemos dizer que foi um acto de coragem, de resiliência, mas também de responsabilidade pela Direção Geral das Artes e por um mecenas privado (BPI/Fundação La Caixa). Nós não defendemos a realização do Cistermúsica por qualquer

tipo de birra ou apenas porque tínhamos financiamento assegurado... A natureza do próprio festival, que não é de massas, enquadrava-se dentro das normas determinadas pelo Governo, pelo Governo, pois realiza-se nos últimos anos, principalmente, em espaços ao ar livre com lugares sentados no Mosteiro de Alcobaça e, por isso, tínhamos a convicção que fazia todo o sentido manter a sua realização. E o público demonstrou-o. Para além dos ‘habituais’ do Cistermúsica, tivemos este ano muitos estrangeiros, alguns deles residentes na região e que valorizam a cultura, mas também melómanos de todo o país, dado que o nosso foi o único festival de música clássica que se realizou fora de Lisboa.

**GC: Sem Ana Pagará como directora do Mosteiro teria sido mais difícil fazer o festival?**

RM: Devo dizer que sim. Antes de mais, o Cistermúsica tem de estar para além das pessoas que transitoriamente ocupam os cargos. O Cistermúsica é já uma instituição nesta área e sempre tivemos o melhor relacionamento institucional com os ex-directores do Mosteiro de Alcobaça, pois é o epicentro do festival. Mas não seria justo não relevar o trabalho mais próximo, profícuo e eficaz



Daniela Carino

Responsável diz que o festival foi capaz de fazer um compromisso entre a saúde pública e a retoma cultural

que tem sido feito pela directora Ana Pagará desde que iniciou funções no Mosteiro junto da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC). Porque o grande problema é que continuamos a viver num país muito centralizado e quem decide em Lisboa, muitas vezes, não conhece o terreno. Neste momento, fruto da acção e da ‘ponte’ que a directora tem feito junto da DGPC existe um protocolo entre a Banda de Alcobaça, que é a entidade que organiza o festival, e a DGPC, que nos permite realizar iniciativas de

grande qualidade - e não apenas o Cistermúsica, mas o Gravíssimo! e outras.

**GC: Como foi a transição entre Alexandre Delgado e André Cunha Leal na direcção artística do festival?**

RM: O Alexandre Delgado assumiu a direcção artística durante 18 anos, o que é pouco comum no nosso país. Para além de algum cansaço natural passados todos estes anos, o Alexandre entendeu, nesta fase da sua vida, dedicar-se em exclusivo à sua profissão de músico, pro-

fessor e compositor. Mas continua a ser uma das caras do festival e, aliás, este ano apresentou metade dos concertos. A própria indicação do André Cunha Leal partiu do Alexandre Certo e entendemos que este tinha o perfil certo para dar continuidade ao trabalho realizado, o que se veio a comprovar, até porque o André é hoje um dos programadores mais conceituados do país na área da música erudita. No entanto, o Alexandre Delgado, por tudo o que fez, é para mim o director artístico emérito do festival ■

Pub.

**VIVE NO ESTRANGEIRO  
MAS GOSTA DE ESTAR A PAR  
DAS NOTÍCIAS DA SUA REGIÃO?**

Tenha acesso à **Gazeta das Caldas** em **1ª MÃO** facilmente onde estiver através de um **PC, TABLET OU SMARTPHONE**

Adira à assinatura digital por **15€/ano**

**Receba comodamente**  
todas as semanas o jornal  
na sua casa,  
no país onde vive

[www.gazetacaldas.com/assinaturas](http://www.gazetacaldas.com/assinaturas)



A Caldas Sport e Lazer, informa que entra em vigor de **1 de Junho a 31 de Agosto de 2020** a campanha **0% juros** para as motos de marca: Keeway, Benelli, Linhai 2x4 e Linhai 4x4. Entrada mínima de 1 prestação e o valor da documentação, com **Oferta de um capacete**. Bicicletas elétricas e as marcas: Bullit, Lambreta e Malaguti, com juros.



Rua Cidade de Abrantes 73 - Entrada Bairro Morenas  
caldas.sport1@gmail.com

262 182 997 / 933 838 262

(106)

## CRÓNICAS DE BEM FAZER E DE MAL DIZER

## Canção Popular de ontem e hoje

Na mistura da papelada que recebi enviada pelo Pires, logo ao de cima vinha um papel com uma canção. A quem seria esta canção dedicada? O tema não me era desconhecido a facilmente a relacionei com os tempos políticos atuais.

Já sei! Vejamos, a canção de fino recorte literário:

“Meus Senhores:  
Cá está o homem que tem a faca,  
Que mata o boi  
Que bebe água  
Que apaga o lume  
Que queima o pau  
Que bate no cão  
Que morde no gato  
Que papa o rato  
Que rói o sebo  
Que unta a corda  
Que amarra a bota  
Que leva o povinho à bancarrota.”



Tenho razão ou não? Quem mais contribuiu para levar o povinho à bancarrota?

Descansei sobre o assunto; mas ficou-me cá na cabeça a roer o assunto que não me deixava descansada; como é que em papéis com cem anos apareciam uns versos que eram a “cara” dum certo banqueiro, presentemente de “quarentena”?...Algo não estava bem. Fui-me deitar, dormi sobre o assunto e logo no dia seguinte pela manhã resolvi começar a folhear a papelada jornalística bordaliana; ...passei o ano de 1879, o de 1880, seguiu-se o de 1881 e eis o de 1882! E com que deparo? uma folha intitulada “O Gato e o Rato”, canção popular, datada de 9 de Março de 1882 n.º “O António Maria”, em que a figura popular é a do capitalista a quem a canção é dedicada, de nome Henry Burnay. Situações atuais em tudo semelhantes a outras vividas já há mais de 100 anos? Será que nestas situações é que se diz que não saímos da cepa torta? ■

Isabel Castanheira

# Câmara das Caldas leva música “sobre rodas” às freguesias

Iniciativa da autarquia leva bandas Rodrigo e Filipa, Bico d’Obra e a cantora Rebeca às freguesias do concelho, através de um camião-palco. Concertos arrancam já amanhã e prolongam-se nos fins-de-semana seguintes. População pode assistir na rua ou em casa

Joaquim Paulo

joaquim.paulo@gazetadascaldas.pt

As bandas Rodrigo e Filipa, Bico d’Obra e a cantora Rebeca vão dar “Música Sobre Rodas” às freguesias do concelho das Caldas da Rainha, anunciou, esta semana, a Câmara Municipal.

Aquela iniciativa decorre entre amanhã, 29 de Agosto, e 12 de Setembro, contando com um palco móvel (camião-palco) a passar por todas as freguesias do concelho, levando música e animação aos caldenses durante esta fase de pandemia, em que os espectáculos ao vivo estão restringidos por indicações da Direção-Geral de Saúde.

Assim, o camião-palco estará em andamento nas freguesias caldenses para que a população assista aos espectáculos, da janela ou da porta, respeitando as regras de segurança e evitando concentração de pessoas.

Os concertos deste ciclo arrancam já amanhã, 29 de Agosto, a partir das 21h00, com Rodrigo e Filipa a percorrerem as principais artérias das freguesias de A-dos-Francos e Landal. O mesmo dúo apresenta-se no dia seguinte, às 15h00, nas localidades de Alvorninha, Vídais e São Gregório.

No fim-de-semana seguinte será a vez de os Bico d’Obra darem



Rebeca aproveitou cenários da região para proceder às filmagens do videoclip “Mas eu gosto dele”

música aos habitantes de Salir de Matos, Carvalhal Benfeito e Santa Catarina, prosseguindo aquele grupo as actuações no dia seguinte para as freguesias de Nadadouro, Foz do Arelho e Serra do Bouro. Os concertos dos Bico d’Obra no ciclo “Música Sobre Rodas” arrancam às 11h00 nos dois dias.

Esta “tournee” pelas freguesias das Caldas da Rainha culmina com as exibições de Rebeca, no dia 11 de Setembro, a partir das 21h00, em Salir do Porto,

Tornada e Coto, e no dia 12 nas freguesias de Nossa Senhora do Pópulo e Santo Onofre, no mesmo horário.

## REBECA GRAVA CLIP NA REGIÃO

Entretanto, Rebeca gravou, no passado fim-de-semana, na Villa Paladina na Foz do Arelho e na pedreira do campo (Lagoa Azul) o videoclip “Mas eu gosto dele”, realizado por Dina Santos e com várias dezenas de figu-

rantes, numa produção poucas vezes vista na região.

O tema pretende chamar a atenção que a humanidade está a provocar no planeta e faz, ainda, uma alusão ao tema da homossexualidade e à importância de se respeitar as orientações sexuais de cada pessoa.

A cantora caldense, de 41 anos, é professora de música e no próximo domingo vai apresentar os milhares de seguidores nas redes sociais com um live, a partir das 21h00. ■

Pub.

https://www.gazetadascaldas.pt

## Gazeta das Caldas

Novos endereços do site e e-mails

A Gazeta das Caldas passa a surgir na internet no endereço [www.gazetadascaldas.pt](http://www.gazetadascaldas.pt) e todos os endereços de e-mail acompanham esta alteração. Com esta mudança, pretendemos melhorar o serviço aos utilizadores

redacao@gazetadascaldas.pt  
administracao@gazetadascaldas.pt  
publicidade@gazetadascaldas.pt

Contacto telefónico: 262 870 050

## Agenda

### Lisboa

Rui Oliveira dá autógrafos e Isabel Ricardo lança novo livro na Feira do Livro de Lisboa  
Sábado | 17h00

O caldense Rui Oliveira marca presença amanhã, sábado, na Feira do Livro de Lisboa, com uma sessão de autógrafos no pavilhão A50, a propósito do livro “Cá dentro - o lugar da escola nos nossos miúdos”. À mesma hora, a nazarena Isabel Ricardo procede ao lançamento do livro “Os Aventureiros no Monte dos Contrabandistas”.

### Alcobaça

Festival Gravíssimo  
Hoje | Mosteiro de Alcobaça | 21h30

O festival Gravíssimo! chega hoje ao fim, com um concerto de R’B & Mr. SC + Sea Groove & The Ocean Travelers, a partir das 21h30, no Claustro D. Dinis, no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça. As entradas custam 10€. O festival de metais graves de Alcobaça tem direcção artística de Sérgio Carolino e Hugo Assunção.



### Lourinhã

Sons na minha terra  
Segunda-feira | Reguengo Grande | 21h30 | on-line

O festival Sonhs na minha terra, na Lourinhã, prosseguiu, esta semana, com Diogo Picão a exhibir-se no Moinho da

Pinhã e na próxima segunda-feira cabe a Catarina Munhã apresentar-se num concerto sem público e que terá transmissão no Facebook do município. O certame decorre até ao dia 21 de Setembro, em lugares identitários do concelho.

# Caldas mantém-se em 2019 como capital da cultura do Oeste, segundo dados do INE

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), Caldas é, tal como no último ano, a capital da cultura do Oeste, uma vez que é o concelho que tem mais galerias de arte (sete das 30 registadas) e também aquele onde se realizaram mais exposições e onde mais obras de arte foram apresentadas. O município vizinho de Óbidos é o que apresenta uma maior diversidade de autores representados nas galerias. Na base de dados não existem informações relativas ao concelho de Alcobaça

Isaque Vicente  
ivicente@gazetadascaldas.pt

Caldas mantém-se como capital da cultura no Oeste, segundo os mais recentes dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e que são referentes ao ano de 2019.

Através de uma análise à base de dados é possível perceber que Caldas da Rainha continua a ser, entre os 12 concelhos oestinos, o que tem mais galerias de arte e, simultaneamente, aquele onde foram apresentadas mais exposições e onde mais obras de arte foram apresentadas durante o último ano.

Comparativamente com 2018 é possível perceber que existe menos uma galeria de arte registada no Oeste, precisamente nas Caldas, que assim apresenta sete. Segue-se Óbidos, com seis, Alenquer e Cadaval com três, Peniche, Torres Vedras, Lourinhã e Nazaré com duas e Bombarral, Sobral de Monte Agraço e Arruda dos Vinhos com uma. Relativamente ao concelho de Alcobaça continuam a não ser apresentados quaisquer dados, à semelhança do que já se registava no último ano.

Mas mais importante que o número de galerias é o número de

exposições e de obras de arte que efectivamente são apresentadas ao público. Nesses capítulos o município das Caldas é responsável por praticamente um terço do total do Oeste. Das 158 exposições que foram apresentadas nos 12 concelhos, 52 realizaram-se nas Caldas. Tal correspondeu a um total de 3743 obras de arte expostas neste município, o que se traduz em 35% das 10682 de todo o Oeste.

As 52 exposições são mais do dobro das 21 apresentadas pelo concelho que aparece em segundo, que é Torres Vedras. Seguem-se Alenquer, Óbidos e Lourinhã, com 16, 14 e 13 mostras, respectivamente. Com menos exposições está o Bombarral, com apenas uma, e o Sobral de Monte Agraço, com cinco.

Já em 2018 Caldas tinha sido o concelho com mais exposições e obras apresentadas, mantendo assim o "título" de capital da cultura no Oeste.

Outro dado curioso que é possível perceber na base do INE é o número de autores representados. Neste caso, e apesar de um menor número de exposições, é o concelho de Óbidos que "lidera" a tabela, com 452 artistas representados nas galerias de arte.

Nas Caldas foram apresentadas

obras de 327 artistas, em Peniche 310 e em Torres Vedras 304.

No total, no Oeste, 1655 artistas tiveram oportunidade de ver as suas obras expostas durante o ano de 2019, um aumento de 140 face ao último ano.

## CALDAS FOCA-SE NAS EXPOSIÇÕES DOCUMENTAIS

Os dados do Instituto Nacional de Estatística permitem também ter uma ideia acerca do carácter das exposições apresentadas. Nesse sentido, é possível perceber que no Oeste a fotografia teve este ano um peso importante, com mais de 2500 obras de arte fotográficas apresentadas (sendo que a maioria delas - duas mil - foram apresentadas em Peniche).

A segunda área com mais obras apresentadas foi a documental, com 1727. Neste caso, Caldas tem uma grande contribuição, com 1401 obras. Esta é a área com maior número de obras apresentadas nas Caldas, seguindo-se a colecção/comemorativa, com 400, a pintura com 311, a cerâmica com 301 e a cinematografia com 300.

A nível oestino a terceira área com mais obras apresentadas foi a pintura, com um total de 1029 mostradas em 2019. ■

	Galerias	Exposições	Obras expostas	Artistas
Oeste	30	158	10 682	1 655
Alcobaça	0	0	0	0
Alenquer	3	16	286	31
Arruda dos Vinhos	1	9	276	90
Bombarral	1	1	1	1
Cadaval	3	8	205	29
Caldas da Rainha	7	52	3 743	327
Lourinhã	2	13	334	56
Nazaré	2	8	1 603	50
Óbidos	6	14	725	452
Peniche	2	11	2 493	310
Sobral Mt. Agraço	1	5	105	5
Torres Vedras	2	21	911	304



Caldas tem quase um quarto das galerias do Oeste e recebeu praticamente um terço das exposições e obras de arte apresentadas

## Museu Paroquial de Óbidos com nova exposição

"Crenças, Caminhos e Cultos nos Lugares de Óbidos" é a exposição que se encontra patente no Museu Paroquial e que é composta por alfaias litúrgicas, paramentaria, imagens, pinturas e bandeiras. Do espólio é dado ênfase a duas pinturas, uma da oficina de Josefa de Óbidos e proveniente da igreja matriz do Vau e outra, provavelmente de

Baltazar Gomes Figueira, da Igreja de Nossa Senhora de Monserrate. Presentes estão ainda a bandeira de procissão do Imaculado Coração de Maria, do Olho Marinho, a escultura de Santa Luzia da capela com o mesmo nome na Usseira, a escultura de Santa Maria Madalena, de A-dos-Negros, entre outras. Contendo na sua missão a divulga-

ção do espólio religioso de Óbidos, o Museu Paroquial, situado à Porta da Vila, é o "lugar ideal para mostrar a confluência artística que deriva das crenças da população", refere a autarquia em nota de imprensa. A mostra pode ser vista de terça-feira e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00 e tem entradas livres. ■F.F.

## Wake Up sobe amanhã ao palco no Teatro da Rainha

O Teatro da Rainha recebe amanhã, 29 de Agosto, pelas 21h30, na sua Sala Estúdio a Turma, companhia do Porto, com o espectáculo Wake Up, desenhado a partir de um texto de Erick Bogosian. A encenação é de António Afonso Parra e Luís Araújo e a interpretação é de António Afonso Parra.

A lotação é limitada, seguindo as indicações da Direção-Geral da Saúde devido à pandemia, e a reserva obrigatória. Wake Up é um trabalho de reescrita e adaptação do texto "Wake Up And Smell The Coffee" do actor e autor norte-americano Eric Bogosian. De acordo com informação do Teatro da Rainha, este

monólogo, primeira criação assinada por António Parra na companhia A Turma, em colaboração com Luís Araújo, cruza a linguagem dos dois criadores com a escrita cáustica e lancinante de Bogosian diluindo a fronteira entre teatro e stand-up, entre intérprete e público e actor e personagem. ■F.F.



Sara Velez  
deputada do PS

## A 1ª sessão legislativa

O tempo passa rápido e, parecendo que foram ontem as Eleições Legislativas, estamos agora a chegar ao fim da primeira sessão legislativa. Assim, aproveito o artigo deste mês para dar uma nota mais descritiva da minha atividade parlamentar nesta sessão.

Começo por dar nota da iniciativa Parlamento dos Jovens, cujo objetivo principal é o de aproximar os mais novos das instituições democráticas, particularmente da Assembleia da República. Dinamizei duas sessões no distrito: uma na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha, outra na Escola Básica Amadeu Gaudêncio, na Nazaré.

Apresentei ainda, em conjunto com os restantes deputados do PS eleitos por Leiria e outros, vinte e seis perguntas regimentais, direcionadas a diferentes membros do Governo, das quais destaco: as que reportam aos atrasos na modernização da linha do Oeste, as sobre a recuperação do Pinhal de Leiria e Mata do Pedrógão; as sobre a poluição no Rio Lis, as sobre a exploração de Hidrocarbonetos no Distrito de Leiria, as sobre a reabertura dos estabelecimentos termais, as sobre diferentes dimensões da igualdade de género, as sobre Património Cultural, entre outros assuntos.

Igualmente em conjunto com os restantes depu-

tados do PS eleitos por Leiria realizamos um conjunto de reuniões, nomeadamente com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Oeste e do Centro Hospitalar de Leiria, bem como a visita de trabalho que fizemos à Capitania do Porto da Nazaré.

Participei, ainda, num conjunto bastante alargado de audiências, quer em Comissão, quer em sede do Grupo Parlamentar, das quais destaco as que recebi no âmbito das dificuldades geradas pela pandemia a diferentes sectores de atividade, nomeadamente na área da cultura, imprensa, feiras, diversões e atividades itinerantes, saúde.

Com efeito, a pandemia provocada pelo SARS-COV-2 marcou de forma preponderante esta sessão, de tal modo que muita da atividade parlamentar se concentrou na resposta legislativa a dar a todas as dificuldades criadas pela COVID-19.

Participei ainda com intervenções em plenário nos Debates sobre o apoio às artes, sobre a petição que pedia a convenção com o SNS dos tratamentos de diálise na Benedita, no debate da especialidade do Orçamento de Estado para 2020 sobre os investimentos plurianuais no Serviço Nacional de Saúde e no Debate sobre a recuperação da atividade programada do SNS.

Já em Comissão, pude questionar diretamente os membros do Governo, por diversas vezes, sobre

diferentes assuntos que dizem respeito ao nosso concelho e região, nomeadamente: a senhora Ministra da Saúde, sobre as questões relacionadas com o Centro Hospitalar do Oeste; o senhor Ministro das Infraestruturas, mais uma vez sobre a linha do Oeste; e a senhora Ministra da Cultura, sobre os investimentos na área do Património Cultural.

Sou ainda subscritora de vários projetos de resolução, dos quais gostaria de salientar o que recomendo, ao Governo, a adoção de medidas de apoio às empresas de Diversão e Restauração Itinerantes, no âmbito da pandemia COVID-19, e que surge na sequência da audiência que tive com a APED (associação de âmbito nacional, mas com sede em Pedrógão Grande). A discussão conjunta deste projeto, juntamente com outros, deu, mais tarde, origem à Lei que estabelece o Regime de Apoio à Retoma e Dinamização da atividade dos feirantes e empresas de diversão itinerante, recentemente publicada.

Estas foram as principais atividades em que estive diretamente envolvida e perspetivamos, agora, a segunda sessão legislativa, que queremos que seja marcada pela recuperação da crise causada pela pandemia. Gostaria de deixar a aspiração de que se encontre para breve uma vacina eficaz e que possamos todos rapidamente regressar à normalidade que tínhamos em fevereiro de 2020. ■



Hugo Oliveira  
deputado do PSD

## Caldas da Rainha, a cidade rainha

A 26 de Agosto de 1927 Caldas da Rainha é elevada a cidade por decreto, promulgado pelo marechal Óscar Carmona. As forças vivas da cidade foram a grande alavanca que tornou possível esta realidade. Caldas passou por várias fases desde então, numa

constante melhoria de condições e de qualidade de vida. No entanto, manteve sempre um denominador comum ao longo dos tempos: a criatividade que se “respira” e que caracteriza as suas “gentes”. Foi esta capacidade endógena que a catapultou para ser hoje uma cidade criativa da UNESCO, na categoria de “Artesanato e artes populares”.

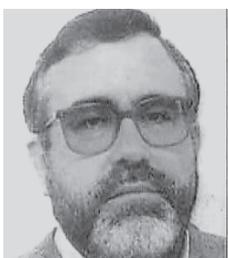
Comemoram-se esta semana os 93 anos desta data que devem ser assinalados com a visão de futuro que se exige a quem tem responsabilidades tam-

bém autárquicas. O exercício de planeamento e de execução dessa visão está bem patente nas propostas de reabilitação e regeneração urbanas da cidade que, este executivo, liderado pelo dr. Tinta Ferreira tem apresentado e que está a executar. Uma cidade tem de estar em permanente mutação, adaptando-se às novas realidades e tendências, sem perder a identidade que a caracteriza, mantendo a “traça” e preservando as tradições na sua essência. O desenho urbano das cidades é sempre um desafio, na grande maioria por não se tratar de terreno “virgem”, torna-o mais aliciante mas condicionado ao existente. A “urbe” do presente e do futuro é “smart”, mais “friendly e resiliente. A sustentabilidade ambiental das cidades é hoje o grande designio, num planeta que anseia por uma permanente ação para a sua sobrevivência, ou antes, para a

nossa sobrevivência enquanto espécie.

Caldas da Rainha caminha neste sentido e estou certo que em 2027 será um concelho diferente mas igual a si mesmo, onde a perseverança e a vontade das suas “gentes” continuará a projetar esta cidade como a “Rainha de Portugal”.

Tendo em conta que o concelho das Caldas da Rainha tem 16 freguesias das quais 7 estão agregadas em três uniões de freguesias, o que perfaz um desenho administrativo de 12 autarquias de freguesia, que deve ser vivido como um todo, julgo que seria pertinente que nos 7 anos que nos restam até às comemorações do centenário da elevação, as comemorações fossem, anualmente nesse espaço temporal, repartidas por todas as freguesias do concelho, culminando com uma grande festa do centenário em 2027 na cidade. ■



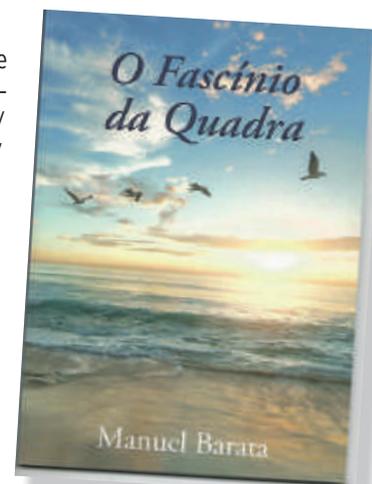
José do Carmo  
Francisco

## UM LIVRO POR SEMANA “O Fascínio da Quadra” de Manuel Barata

Manuel Barata (n.1952) publica regularmente desde 2003 («Quadras quase populares») sendo este o seu sétimo livro. Não surpreende que um dos poemas deste livro se intitule «Teoria da quadra» e conclua: «Uma quadra popular /não, não é arte menor;/engana-se quem achar/que é uma coisa sem valor. /Quando feita com talento /a quadra pode captar/a beleza dum momento/ perfeitamente invulgar.»

Os poemas do livro oscilam entre o «eu» e o «nós», entre o privado e o público, entre o particular e o geral. O poeta fala de si para falar dos outros e dos outros para falar de si. A quadra da página 28 recorda: «Na Beira Baixa nasci/numa paisagem tão dura! /Das muitas outras que vi, /quero esta despida e pura.» Na página 45 podemos ler sobre Salgueiro

Maia: «Naquela manhã de Abril/ Maia, o nosso anti-herói/pôs fim a um regime vil/ chaga velha que inda dói/ Valente e determinado/ e apoiado pelo povo/Maia, homem indomado/fez cair o Estado Novo.» E na página 47 sobre Yasser Arafat: «Nas ruínas da Mukataa/ - o seu quartel-general - /em campa muito pacata/jaz um mito universal. /Muitas vezes foi vencido/Mas nunca foi derrotado/Do seu povo era querido/pelo mundo respeitado./Era o homem do turbante /por Israel combatido /Físico insignificante? /Sim, mas



forte e decidido. / Combatente de primeira /contudo sempre acossado /Era o mastro e a bandeira /da Nação-futuro-Estado.»

Mas a quadra pode ser também um lema de vida como na página 49: «Não queiras hoje acabar/um trabalho, uma obra./ Podes muito trabalhar/que o trabalho sempre sobra./Eu sei de fonte segura/que o trabalho não tem fim/Com pressa nada perdura;/ faz com calma...Vai por mim!/ Guarda algo para amanhã/ faz com jeito, devagar/ ninguém faz depressa e bem /diz o saber popular.»

(Capa: Hugo Rios, Foto da contracapa: José Manuel Teixeira) ■

GAZETA DA EUROPA



Sofia Colares Alves  
Representante da  
Comissão Europeia  
em Portugal

## Quer melhores leis europeias? Diga-nos como

Sabia que todos podem contribuir para a elaboração das políticas da União Europeia? Desde sugestões para reduzir em 90% das emissões de gases com efeito de estufa até 2050 até ao crédito ao consumo ou mesmo à segurança dos produtos, a Comissão Europeia

quer redigir propostas de lei bem fundamentadas e de elevada qualidade e ser aberta e transparente sobre isso. A opinião dos cidadãos começa a ser ouvida ainda antes de a Comissão pegar na caneta para redigir uma proposta, e os cidadãos podem sempre fazer os seus comentários, mesmo após as leis estarem em vigor. Como?

A sua opinião pode ser dada em qualquer etapa do processo de criação de leis. Por exemplo: quando em 2016 a Comissão Europeia identificou uma lacuna nas regras da UE sobre pensões, redigiu um roteiro - um documento onde descreve o que pretende fazer para colmatar a lacuna - e pediu a opinião aos cidadãos sobre ele, que pôde ser dada durante quatro semanas. Essas opiniões foram utilizadas na transformação do roteiro em opções políticas mais concretas, que foram depois novamente apresentadas aos cidadãos numa consulta pública, para nova ronda de opiniões, e dessa vez durante 12 semanas. Isso permite que os cidadãos vejam como as suas opiniões foram usadas e possam perceber se há mais alguma alteração que gostassem de sugerir. Só nesta fase é que a Comissão Europeia se dedica

a escrever uma proposta de lei. Como se pode ver, a auscultação dos cidadãos começa muito antes de a lei ser redigida, mas não se fica por aqui. Como é hábito, a lei é enviada ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE, e a acompanhar esse envio vão também todas as opiniões recebidas até essa fase. E é também novamente posta em consulta, para que os cidadãos possam comentar a proposta de lei em concreto que resultou da articulação das ideias da comissão e da opinião recebida. Mesmo depois de uma lei estar publicada, a Comissão está interessada em saber o que está ou não está a funcionar, e como as leis poderiam ser melhoradas.

Atualmente estão abertas várias consultas, em que todos podem participar, indo a <https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say>. Por exemplo, a consulta pública sobre a estratégia para uma mobilidade inteligente e sustentável estará aberta até ao final de setembro, e a consulta sobre o pacote legislativo para os serviços digitais até ao início de setembro. Qualquer idioma oficial da União Europeia pode ser utilizado para dar opinião, e as opiniões submetidas ficam disponíveis para serem lidas e consultadas por todos os que desejem saber o que foi dito a propósito de um determinado processo legislativo, garantido assim que nenhum comentário é ignorado. Em 2020, a distância física já não precisa de ser uma barreira, e é possível participar ativamente em todos os processos legislativos que decorrem em Bruxelas e em Estrasburgo. Contamos com a sua participação nas próximas consultas públicas? ■

CRÓNICA TAURÓMÁQUICA

# Nazaré 22 de Agosto, Forcados de Caldas de novo em “grande”

A primeira corrida da época na Nazaré, devido à pandemia, foi bem organizada cumprindo todos os requisitos da DGS e esgotou a lotação possível (cerca de 1/3) com um público entusiasta que alegrou o espetáculo. Os toiros de Ascensão Vaz de pelagens e comportamentos diversos estavam bem apresentados, mas tenderam para o manso com dificuldades na investida, sendo áspers principalmente para os forcados.

Luís Rouxinol perante o lote mais difícil teve duas boas lides, de mestre, dando a volta aos toiros com muito ofício e terminando em grande com um bom par de bandarilhas e um palmito, galvanizando o público.

João Moura Jr. esteve muito bem, muito inspirado, em duas lides de qualidade e valor, terminando com duas boas “Mourinas” (excecional a 2ª em terrenos de compromisso) que levantaram o conclave.

Andrés Romero é um rojoneador



Francisco Esteves frente ao poderoso toiro de Ascensão Vaz

espanhol que tenta tourear à portuguesa e fazer tudo bem feito, comunicando facilmente com o público. Rubricou duas boas lides com alguns ferros de elevado quilate. Para os forcados a noite foi dura e de compromisso pois os toiros no geral defenderam-se poderosamente e com investidas inesperadas. Ambos os grupos estiveram à altura do desafio resolvendo os problemas com coesão e brilhantismo, ajudan-

do bem, sempre a citar de longe e o grupo a aguardar bem atrás. Pegou por Montemor Vasco Ponce à 1ª correto e calmo frente a um toiro de 470Kg que custou muito a arrancar. António Vacas de Carvalho enfrentou um toiro com 505Kg que não arrancava e quando vinha era a defender-se bruscamente, obrigando-o a ir buscá-lo aos seus terrenos, pegou à 3ª com ajudas carregadas resolvendo bem e um ajuda a sair

inanimado. O último toiro 480kg, foi muito bem pegado à 1ª pelo jovem José Maria Matos que o viu arrancar logo com muita pata e se agarrou firmemente com o toiro a levar o grupo violentamente contra as tábuas. Por Caldas da Rainha pegou Duarte Manuel à 2ª corrigindo bem a 1ª, com inteligência, perante um toiro violento de 490Kg que custou a sair e investiu ensarilhando. Francisco Esteves esteve sempre bem e corajoso frente a um poderoso toiro de 540Kg que investia com dificuldade com mangadas altas e violentas não dando tempo para recuar, pegou à 3ª com muito valor e grande ajuda coesa, distinguindo-se o corajoso 1ª ajuda Francisco Kreye que ficou quase inanimado. A fechar em grande Lourenço Palha esteve muito bem à 1ª frente a um toiro de 510Kg que meteu a cara de lado obrigando o forcado a emendar-se sem nunca o largar. Direção sóbria e eficaz de Ana Pimenta. ■ Rui Lopes

Pub.



MONTEPIO  
RAINHA D. LEONOR  
Associação Mutualista  
Instituição Particular de Solidariedade Social

Com protocolos revistos, vá ao Montepio sempre que necessitar.  
Pela na Saúde.

Lembra-se o uso obrigatório de máscara

### Cardiologia

Dr. Brito Câmara

Consultas às Terças-feira

Dr. João Galvão

Consultas às Segundas e Sextas-feiras

### Gastroenterologia

Drª Ana Tomás

Consultas às Sextas-feiras

Dr. António Curado

Consultas às Segundas-Feiras

Dr. Horácio Lopes

Consultas às Quartas-feiras

### Reumatologia

Dr. Luís Gaião

Consultas às Quintas-feiras

### Urologia

Dr. António Oliveira

Consultas aos Sábados

Dr. Frederico Furriel

Consultas às Quartas-feiras

Drª Sofia Lopes

Consultas às Quintas-feiras

### Nefrologia

Dr. Joaquim Bordalo

Consultas às Quintas-feiras

### Ginecologia / Obstetrícia

Drª Inês Rato

Consultas às Sextas-feiras

Dr. José Inácio Rodrigues

Consultas às Quartas-feiras

MARCAÇÕES

Telefone geral: 262 837 100

GPS: 39°24'22.9"N 9°08'02.5"W

R. Montepio Rainha Dona Leonor 9,  
2500 Caldas da Rainha

E-mail: geral@montepio-rdl.pt

# Restrições da DGS colocam sérios entraves à actividade dos clubes desportivos

Caldas Rugby Clube é dos mais afectados na região. Obrigação de testar antes de todos os jogos coloca em causa viabilidade da participação nas competições seniores. Limitação a treinos individualizados e com distanciamento social nas camadas jovens, assim como o congelamento das competições, são ameaça para os clubes, que temem a desistência dos jovens atletas

Joel Ribeiro  
jrribeiro@gazetadascaldas.pt

A Direcção-geral de Saúde publicou na terça-feira a Orientação 36/2020 que regulamenta os treinos e as competições desportivas. O documento liberaliza os treinos e provas dos escalões seniores, colocando à consideração das federações a necessidade de proceder a testes mediante o risco das modalidades e se as zonas geográficas das equipas têm ou não transmissão comunitária de covid-19, mas nos escalões de formação as modalidades colectivas ficam com a competição suspensa, e treinos limitados. No entanto, nas modalidades de alto risco, os testes vão ser mesmo obrigatórios e põe em causa os clubes. Este cenário mais restritivo é o que enfrenta o Caldas Rugby Clube. A modalidade foi colocada na lista das que têm risco de transmissão elevado.

Eduardo Pecegueiro, presidente do clube, não entende a decisão, argumentando que o contacto no rugby não é diferente do de outras modalidades colectivas, como o futebol.

**“Se tivermos que fazer testes, é completamente impossível suportar os custos 18 jogos por época, não temos capacidade”**, adverte.

O dirigente diz que a informação ainda é escassa, até porque a federação também tem estado a aguardar as orientações da DGS. **“Penso que se vai tentar reverter esta classificação de risco. Caso se mantenha, vai ser altamente penalizador para nós”**, acrescenta.

Em relação à formação, Eduardo Pecegueiro diz que o clube tinha tudo preparado para iniciar os trabalhos no primeiro sábado de Setembro, com manual de procedimentos aprovado pela federação. Mas esse manual terá que ser ajustado a estas orientações. O principal problema, para o presidente do clube caldense, é que, sem competição nem o contacto físico nos treinos, há uma probabilidade elevada de os jovens atletas perderem interesse, o que causará perda de atletas no curto prazo.

No entanto, Eduardo Pecegueiro não acredita, para já, que a viabilidade do clube esteja em causa. No Caldas Sport Clube, com a competição sénior assegurada, a principal penalização na formação, que continuará parada até que **“estejam reunidas as condições para que os treinos reiniciem”**, afirma o presidente Jorge Reis.

Apesar da situação criar constrangimentos ao clube, Jorge



O Caldas Rugby Clube teme que a falta de competição e as limitações nos treinos leve a desistências dos atletas

Reis realça que também os tem para os jovens, que ficam privados da actividade física, com possíveis consequências para a saúde física e mental.

Quanto à possível perda de atletas, Jorge Reis diz que o Caldas já estava preparado para um decréscimo, devido aos receios dos encarregados de educação face à pandemia e diz que esse é um dos motivos que leva a o clube a seguir todas as recomendações. **“É de jovens que estamos a falar, por isso tudo o que fazemos**

**tem que inspirar confiança aos encarregados de educação dos nossos atletas”**, sublinha.

Jorge Reis acrescenta que, além desta questão dos escalões jovens, também é muito penalizador para os clubes manter os jogos à porta fechada, com perdas tanto ao nível da bilheteira, como de bar.

Nos Pimpões, a actividade nas diversas modalidades reatou pouco depois de levantado o confinamento, **“sempre com os devidos planos de contingência”**, refere

a presidente Susana Chust.

O clube tem diversas modalidades, dentro de todos os graus de risco, como a natação, o triatlo, o basquetebol, a patinagem artística e o karaté.

Em relação a esta última, considerada de risco elevado na vertente de combate, Susana Chust adianta que a opção da associação à qual o clube está filiado é de manter os exames (kata) e interromper os combates (kumite). Já no basquetebol, o facto de não ser permitido reatar os trei-

## Modalidades de alto risco

Aikido, artes marciais chinesas, judo, jiu-jitsu, karaté, lohan tao kempo, kickboxing e muaythai, lutas amadoras, rugby, dança desportiva, patinagem artística de pares, ginástica acrobática e polo aquático

## Modalidades de baixo risco

Aikido, artes marciais chinesas, judo, jiu-jitsu, karaté, lohan tao kempo, kickboxing e muaythai, lutas amadoras, rugby, dança desportiva, patinagem artística de pares, ginástica acrobática e polo aquático

nos com contacto físico é mais penalizador. O clube vai, no entanto, manter os planos de treino individualizados que tem feito.

**“Com competição ou sem competição, os miúdos precisam de mexer, isso é mais importante do que as competições”**, considera.

Mais importante para o clube é a questão das instalações desportivas. Com o Pavilhão da Mata fechado, a patinagem artística treina no exterior e já tem provas agendadas. ■

# Presidente da AF Leiria diz que regras chegam “demasiado tarde” e colocam “em causa” funcionamento dos clubes

O presidente da AF Leiria, Manuel Nunes, considera que a orientação 36 da DGS **“veio demasiado tarde”** e coloca **“em causa o funcionamento dos clubes”**. O dirigente fala num **“tempo infinito”** entre a resolução do Conselho de Ministros, a 31 de Julho, e a regulamentação divulgada esta semana, lamentando a **“grande diferenciação”** criada entre

os 650 mil praticantes federados do país, já que a abertura à prática desportiva **“abrange apenas um quarto”** dos praticantes, deixando de fora os escalões de formação.

Além disso, advoga o antigo treinador, a regra de **“manter o distanciamento físico de 3 metros nos treinos inviabiliza o regresso efectivo”** da actividade des-

portiva federada, acrescentando a este facto a inexistência de adeptos nas bancadas. **“E sem público há uma fonte de financiamento muito grande que fica em causa: a publicidade”**, nota Manuel Nunes, que considera a regulamentação apresentada **“muito perturbadora para todos os clubes do país”**.

**“Há um zelo excessivo por parte**

**das autoridades, que, com estas regras, deixam os clubes sem receitas”**, sustenta o caldense, que considera que lamenta, ainda, a **“falta de apoios a nível nacional”** para o futebol. **“Na estrutura do futebol houve apoios aos clubes, mas sentimos que ficámos entregues a nós próprios”**, refere Manuel Nunes.

O presidente do organismo que

rege o futebol distrital considera, ainda, que nesta fase a prioridade da DGS deveria ser outra: **“como ter público nas bancadas”**.

Caso fossem **“definidas as regras de higiene sanitária”**, o desporto **“poderia começar rapidamente a funcionar, com o apoio das autoridades”**. **“Estas determinações prejudicam, ainda, a Educação Física nas escolas e se, como**

**se admite, o Desporto Escolar passar para o sábado de manhã, quando a maioria das modalidades tem jogos de escalões jovens, como será possível conjugar tudo isto?”**, questiona o caldense.

Na época passada, a AF Leiria teve 125 clubes, 800 equipas e 11000 atletas inscritos, mas o futuro parece incerto. ■ J.P.

# “Desporto tem de ser uma das prioridades do Estado, mas neste momento não é”

É presidente da Confederação dos Treinadores de Portugal e vive no Nadadouro. O principal foco do trabalho do dirigente naquela entidade tem sido o reconhecimento social do papel do treinador no desporto, mas também dentro da própria sociedade civil que procura servir. A Confederação tem, ainda, procurado sensibilizar o governo para o papel mais abrangente do desporto, mas o dirigente diz que nesse campo há ainda muito por fazer

Joel Ribeiro  
jrbeiro@gazetadascaldas.pt

Pedro Sequeira nasceu em Lisboa há 49 anos, mas reside há 16 nas Caldas da Rainha, concelho que já sente como seu. A prática desportiva sempre fez parte da sua formação e a ligação ao treino começou aos 17 anos. Professor universitário, na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, tem uma grande ligação à formação de treinadores, chegou a ser responsável pelo desenvolvimento de treinadores da Federação Europeia de Andebol. É presidente da Confederação de Treinadores de Portugal desde 2014.

**GAZETA DAS CALDAS (GC): Ter praticado várias modalidades promoveu em si o factor agregador que a Confederação também tem?**

PEDRO SEQUEIRA (PS): Sim, ajudou muito. Um treinador é sem-

pre um treinador, mas há questões que são específicas de cada modalidade. Fiz todo o meu ensino na Escola Alemã de Lisboa e o Desporto tinha tanta importância como Matemática ou Português. Quer no atletismo, no futebol, no andebol, era preciso ter determinadas marcas para terminar o curso. Essa exigência mensurável fez com que gostasse e percebesse as diferenças de cada modalidade e hoje vejo isso com uma mais-valia. A equipa que está comigo também é multidisciplinar, temos uma pessoa do andebol, do futebol, do triatlo, da natação, do golfe, somos muito variados para perceber a diversidade que a formação de treinadores tem.

**GC: A escola devia ser mais activa na difusão da prática desportiva?**

PS: Sim, diria até mais o Estado. O desporto continua a não ser prioridade. Culpa-se muitas vezes as es-

colas e os professores de educação física, mas começa logo pelas instalações. Não é possível desenvolver actividade em condições quando estão três turmas ao mesmo tempo num pavilhão. Nisso o associativismo é excelente, e Caldas é um bom exemplo, porque aqui pode-se praticar quase todas as modalidades.

**GC: Considera benéfico que as crianças experimentem diversas modalidades antes de se especializarem?**

PS: Sim, está comprovado que o desenvolvimento multilateral é muito importante. Depois, a partir dos 12, 13 anos, se quiser, deve encaminhar-se para uma modalidade. Isso tem ganhos em termos de flexibilidade, da prevenção das lesões. A própria condição física ser mais abrangente vai fazer com que a criança, além de ser melhor cidadão e com mais saúde, ganhe outras competências úteis para a modalidade que quiser seguir.



Pedro Sequeira quer que a função do treinador tenha maior reconhecimento social

**GC: Qual é a principal função da Confederação?**

PS: Os treinadores são quem tem o maior papel em todo este processo de desenvolvimento desportivo. Com a primeira lei dos treinadores, a 40/2012, trouxe a obrigação ter que haver treinador, seja ele profissional ou voluntário, para que haja um treino. Além disso, o treinador, além da própria função de treinar, é o pólo aglutinador e tem a responsabilidade enorme de trazer os jovens para a prática desportiva e de lhes ensinar os valores que se transferem para a vida. O que estamos a tentar fazer é que haja reconhecimento social do treinador. A sociedade acha que o treinador pode ser voluntário, mas quanto mais tempo ele se puder dedicar ao treino e aos seus atletas, melhor poderá desempenhar a sua função e até ajudar as escolas, as autarquias. Temos o exemplo da Madeira, onde os

professores de educação física podem ser destacados para os clubes e consegue ter uma série de equipas e atletas de alto rendimento.

**GC: A Confederação apresentou ao Governo contributos para a Visão Estratégica para o Plano de Recuperação de Portugal**

PS: Demos o nosso parecer em todos os eixos estratégicos, porque o desporto é relevante para a sociedade, de forma abrangente. Se não houver desporto, o que perde o comércio, as clínicas por causa dos exames médicos, os transportes? Todas as estruturas das cidades beneficiam com o desporto e são necessários mais estudos sobre quanto vale o desporto no PIB. Se a prática desportiva parar por causa da pandemia, esse dinheiro vai faltar noutros sectores de actividade. E como se resolve isso, com subsídios? Por exemplo, toda a gente do desporto ficou

satisfeita por ter vindo a Liga dos Campeões em Lisboa e a Fórmula 1 e o MotoGP em Portimão, mas na verdade vai ser mais importante para os outros sectores de actividade do que propriamente para o desporto. Depois há a questão da saúde, que é uma prioridade para nós. Estamos nos últimos cinco lugares em prática desportiva na Europa, e nos últimos lugares também na obesidade infantil. Isto combate-se, antes da medicina, com actividade física. Temos cerca de 400 mil crianças a praticar desporto federado, mas esse número vai diminuir com a pandemia e isso vai ter consequência no futuro nos gastos com a saúde. Se se investir mais no desporto, no futuro vão haver ganhos na saúde. Mas o desporto precisa de dinheiro, mas primeiro precisa de ser valorizado, tem que ser uma das prioridades do Estado, mas neste momento não é. ■

## Falta de competição dos 12 aos 18 anos vai ser um desafio

Pedro Sequeira considera que a publicação, na passada terça-feira, da orientação da Direcção-geral de Saúde para o desporto vem resolver os problemas para as competições seniores, mas cria alguma preocupação em relação aos escalões jovens que ficam, nesta fase, impedidos de competir. O dirigente acredita que, além

de ficar resolvida a questão dos treinos e competições dos seniores, a publicação do documento é “importante para o desporto mostrar à sociedade que tem capacidade de se organizar e que é uma actividade que se pode fazer com confiança”, papel que passa agora para as federações de cada modalidade. No entanto, e apesar de mos-

trar compreensão relativamente à limitação da actividade desportiva a treinos individuais nos escalões de formação para as modalidades de médio e alto risco, entre as quais se encontram as cinco mais praticadas no país, Pedro Sequeira considera que isso vai criar dificuldades a clubes e treinadores em relação à motivação dos jovens atletas.

**“Isso não é problema até aos 12 anos, mas entre os 12 e os 18 a falta de competição vai ser mais um desafio para os treinadores conseguirem manter os atletas a treinar”**, afirma.

O presidente da CTP adverte que futebol, futsal, basquetebol, andebol, hóquei em patins e voleibol representam 55% dos jovens praticantes em Portugal,

valor que pode subir facilmente aos 75% juntando as modalidades de alto risco, pelo que sublinha que o desporto de formação terá que ser muito bem enquadrado pelas federações e clubes. **“E temo que não haja tempo para os clubes se prepararem, porque a actividade começa em Setembro”**, adverte o dirigente.

Pedro Sequeira diz que a CTP tentou que fosse alterado a parte do texto que limita o início das competições jovens a 45 dias antes de competições internacionais. **“Por exemplo o andebol tem Campeonato da Europa e do Mundo marcados, mas 45 dias não é suficiente para preparar um Campeonato do Mundo”**, comenta. ■ J.R.

## PARABADMINTON / SUB-19

## Diogo Daniel convocado para estágio da Selecção Nacional

Diogo Daniel foi convocado pela Federação Portuguesa de Badminton para o estágio da Selecção Nacional de parabadminton e BEC parabadminton Event, que terá lugar entre os dias 25 e 27 de Setembro no Centro de

Alto Rendimento de Badminton das Caldas da Rainha. O atleta do MVD pertence ao escalão sub-19 e foi um dos cinco atletas a nível nacional chamado para os trabalhos da equipa das quinzenas. ■ J.P.

## FUTEBOL DE PRAIA / HOMENAGEM

## Jordan Santos dá nome ao Estádio do Viveiro na Nazaré

A Câmara da Nazaré decidiu atribuir o nome de Jordan Santos ao Estádio do Viveiro, numa homenagem ao melhor jogador do mundo. Nascido no Canadá, o esquerdo mudou-se com a família aos 5 anos para a Nazaré, com a família materna, e cedo começou a jogar futebol no areal da vila, num antigo campo onde, hoje, a autarquia tem instalada a arena que é consi-

derada o epicentro da modalidade a nível nacional e internacional. No Estádio do Viveiro, Jordan Santos já conquistou inúmeros troféus ao serviço da Selecção Nacional e do Sp. Braga. Em 2019, venceu tudo o que havia para ganhar em termos individuais e coletivos e foi eleito o melhor jogador pela Beach Soccer Worldwide. ■ J.P.

## TÊNIS / ATP

## Frederico Silva eliminado no Challenger de Praga

Frederico Silva foi eliminado do Challenger de Praga, na República Checa, pelo ucraniano Sergiy Stakhovsky em três sets, na passada segunda-feira. O caldense entrou de forma decidida no encontro, quebrando o serviço do adversário, o que o lançou para uma vitória tranquila no primeiro set, por 6-2, com mais uma quebra de servi-

ço pelo meio. Essas foram, porém, as duas únicas quebras de serviço do encontro, que viu os dois sets seguintes decididos no tie break. Em ambos, a maior experiência do tenista ucraniano, de 34 anos, teve papel decisivo, com Stakhovsky a levar a melhor com 4-7 no desempate do segundo set e 5-7 no derradeiro. ■ J.R.

## FUTEBOL / AF LEIRIA

## Atouguiense apresenta técnicos para a nova época

O GD Atouguiense está a preparar a nova temporada e, nos últimos dias, tem vindo a apresentar a composição das equipas técnicas de alguns escalões para 2020/21.

Os juniores serão treinados por Hugo Pedro e terão Nelson Pinheiro como preparador de guarda-redes, enquanto os ini-

ciados ficarão a cargo de Yane Santos e Alexandre Afonso. Por outro lado, no futebol de 7, a equipa de sub-13 do clube do concelho de Peniche será orientada por Pedro Simões, que terá João Pedro como adjunto, ao passo que os sub-12 ficarão entregues a João Ferro, outro técnico da casa. ■ J.P.

## BODYBOARD / CIRCUITO NACIONAL DE BODYBOARD CRÉDITO AGRÍCOLA 2020

## Daniel Fonseca domina etapa em Santa Cruz

Bodyboarder do Peniche Surfing Clube festeja triunfo em etapa disputada em Torres Vedras, enquanto no sector feminino Teresa Almeida (Clube de Desportos Alternativos da Nazaré) foi 2ª classificada e vendeu cara a derrota na final a Joana Schenker

Joel Ribeiro

jrribeiro@gazetadascaldas.pt

Daniel Fonseca, do Peniche Surfing Clube, venceu, no passado domingo, a 1ª etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Crédito Agrícola 2020, que decorreu no passado fim-de-semana na praia do Mirante, em Santa Cruz. Na final, o penichense bateu Joel Rodrigues na final, do Clube Naval Povoense. Fábio Farricha, também do Peniche Surfing Clube, apurou-se para as meias finais, mas não conseguiu subir ao pódio.

No sector feminino, a vimeirense Teresa Almeida (Clube de Desportos Alternativos da Nazaré) terminou no 2º lugar, apenas superada por Joana Schenker (Associação Bodyboard de Sagres), iniciando a temporada também em bom plano e garantindo presença na final.

Nesta 1ª etapa, o clube penichense disputou a 1ª etapa do circuito com os atletas Pedro Levi Silva, Tiago Marques, Hélio Conde, Daniel Fonseca, Gualter Correia, Fábio Farricha e Afonso Silva.



Atleta do Peniche Surfing Clube venceu na final Joel Rodrigues, do Clube Naval Povoense

A próxima etapa do circuito nacional de bodyboard acontece nos dias 19 e 20 de Setembro, em Peniche, enquanto a 3ª etapa se disputa na Nazaré, nos dias 3 e 4 de Outubro. A competição termina na Póvoa de Varzim, ainda no mês de Outubro.

TIAGO LEOPOLDO  
CAMPEÃO NO SURF

Tiago Leopoldo, surfista do Peniche Surfing Clube, sagrou-se campeão regional do Centro no escalão de sub-12.

O jovem surfista, que venceu a

primeira e única etapa do circuito, disputada na Nazaré em Fevereiro, foi declarado vencedor do circuito pelo cancelamento das restantes etapas previstas, devido à pandemia de covid-19, que impediu o normal decurso das provas. ■

## BADMINTON / INICIATIVA DA FEDERAÇÃO

## Caldas recebe três dezenas de participantes no Summer Camp

O Centro de Alto Rendimento para Badminton em Caldas da Rainha recebeu, esta semana, a 3ª edição do campo de treinos internacional Badminton Summer Camp, a cargo da Federação Portuguesa de Badminton.

A actividade conta desde a primeira edição com o apoio da Fundação do Desporto, assim como da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e IPDJ e comporta campos de treino de Badminton a par de actividades

com componente lúdica e social que promovam o turismo local. O campo de treinos foi dirigido pela equipa técnica nacional composta por Jorge Cação, Fernando Silva e Diogo Silva e contou, ainda, com a presença do ex-internacional e treinador Scott Evans (Irlanda).

A “componente lúdica e social” do Badminton Summer Camp procura “privilegiar o património natural envolvente e condições climáticas propí-

cias à prática de turismo-desportivo” do concelho com actividades como praia, peddy-paper, canoagem, tal como o património cultural (Rota Bordaliana, FALU, entre outros, sublinha a Federação.

Apesar de o evento se realizar em contexto da pandemia, contou na 3ª edição com cerca de 30 agentes desportivos de várias nacionalidades (Irlanda, França e Portugal). Este ano destaca-se a presença de vários

atletas das Seleções Nacionais de badminton, assim como os alunos-atletas Diogo Daniel, Madalena Fortunato, Pedro Portelas e Tomás Sacramento que integram o Projeto piloto UAARE (Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola) e o atleta internacional, natural da Ilha da Madeira, Duarte Anjo, que faz parte dos atletas apoiados pelo Comité Olímpico de Portugal com uma Bolsa de Solidariedade Olímpica. ■ J.P.

FUTSAL / DIVISÃO DE HONRA DISTRITAL

# Gaieirense com nove reforços para a sexta época na Honra

Clube garantiu regresso de vários jogadores que reforçam experiência do plantel às ordens de Luís Marques. Depois de uma época passada a fugir aos últimos lugares, a formação do concelho de Óbidos pretende uma temporada mais tranquila

Joel Ribeiro  
jrbeiro@gazetadascaldas.pt

A SCR Gaieirense iniciou os trabalhos com vista à sexta participação consecutiva da Divisão de Honra distrital de Leiria de futsal no passado dia 3 de Agosto.

A formação das Gaieiras surge transfigurada para a nova temporada, a começar no comando técnico, agora a cargo de Luís Marques.

O técnico, de 43 anos, vem do Catarinense, projecto que abraçou por 13 temporadas, primeiro como jogador e depois, desde 2013/14, como técnico principal. Como treinador, Luís Marques conduziu sempre a equipa à manutenção com temporadas tranquilas. Destaque para o sétimo lugar em 2018/19 e quatro nonos lugares.

O técnico agarra agora uma nova experiência no clube do concelho de Óbidos, ao qual procura voltar a dar estabilidade.

Na temporada passada a formação negro-rubra seguia no 10º lugar após um início de época difícil para os gaieirenses, com uma equipa formada com recurso a muita prata da casa e um plan-

## SCR Gaieirense (2020/21)

Jogador	Posição	Clube 2019/20	Idade
Xalinho	Guarda-redes	Gaieirense	37 anos
Tiago Leandro	Guarda-redes	Gaieirense	22 anos
Tomás Varandas	Guarda-redes	Olho Marinho	20 anos
Soveral	Fixo	Gaieirense	35 anos
Ivo Freire	Fixo/ala	Catarinense	35 anos
Daniel Maio	Fixo/ala	Catarinense	20 anos
Luís Vieira "Safão"	Ala	Gaieirense	30 anos
Tiago Costa "Bebé"	Ala	Catarinense	32 anos
Tiago Gil	Ala	Landal	29 anos
Cristiano Monteiro	Ala	Olho Marinho (S20)	19 anos
João Santos	Ala	Alvorninha (S17)	17 anos
Gustavo Pereira	Ala	Gaieirense	21 anos
André Ferreira	Universal	Gaieirense	27 anos
Pauleta	Ala/pivot	Catarinense	23 anos
Miguel Plácido	Pivot	Catarinense	27 anos
César Ferreira	Pivot	Gaieirense	35 anos

tel com muita inexperiência. A meio da temporada, o regresso do técnico Cláudio Silva e o reforço do plantel conduziu à subida na tabela classificativa até ao 11º lugar em que se encontrava quando a competição foi interrompida. Para a nova temporada, Luís Marques traz consigo vários atletas que orientou no Catarinense

na temporada transacta, alguns deles com passado ligado ao Gaieirense. São eles o fixo/ala Ivo Freire e Daniel Maio e o ala goleador Tiago Costa, conhecido na modalidade por Bebé. De Santa Catarina viajaram igualmente os pivots Miguel Plácido, jogador com carreira feita também no Landal, e o jovem Pauleta.



De regresso ao Gaieirense estão ainda o jovem guardião Tomás Varandas e o ala de 29 anos Tiago Gil, ambos vencedores da Taça da AF Leiria pelo clube em 2018/19 (num grupo do qual fazia parte também Ivo Freire). O ala de 29 anos integrou ainda o plantel do Gaieirense campeão da 1ª Divisão distrital em 2014/15, título que Bebé também obteve. O plantel do Gaieirense conta ainda como reforços os jovens Cristiano Monteiro e João Santos, este último ainda com idade de júnior.

Do plantel que terminou a temporada passada, permanecem os guarda-redes Xalinho e Tiago Leandro, o fixo Soveral, os alas Safão e Gustavo Pereira, o pivot César Ferreira e o universal André Ferreira, que foi o último jogador a ser anunciado no plantel.

Na actual série de participações na Divisão de Honra distrital, o Gaieirense tem como melhor classificação o quarto lugar obtido na temporada 2018/19 - na qual conquistou a Taça. Vinha então de um sétimo e de um sexto lugares, após ser 10º na temporada de regresso a esta competição, 2015/16. ■

CICLISMO / EM OUTUBRO

## Caldas recebe partida de etapa da Volta a Portugal em Bicicleta

Caldas da Rainha vai ser palco da partida da 6ª etapa da edição deste ano da Volta a Portugal em Bicicleta. A tirada está marcada para 3 de Outubro e vai ligar a cidade termal a Torres Vedras, numa extensão de 155,4 quilómetros.

Este ano, a Volta a Portugal terá um figurino diferente, em resultado das várias condicionantes causadas pela pandemia.

A prova arranca a 27 de Setembro, com um prólogo em Fafe, e termina com um contra-relógio em Lisboa, a 5 de Outubro. ■ J.P.

GINÁSTICA / FORMAÇÃO

## Acrotramp abre inscrições e retoma actividade em Setembro

O Acrotramp Clube das Caldas está a preparar a retoma das actividades de ginásticas nas suas diversas classes para a temporada 2020/21, desde a iniciação aos escalões de competição, durante o mês de Setembro, de acordo com as normas definidas pela Federação Portuguesa

de Ginástica face à pandemia de covid-19.

As inscrições podem ser feitas no ginásio do Pavilhão Rainha D. Leonor, onde o clube tem a actividade, todos os dias úteis das 18h00 às 19h30. As inscrições estão abertas durante todo o mês de Setembro. ■ J.R.

ANDEBOL / SENIORES E FORMAÇÃO

## Cister Sport de Alcobaça inicia treinos e anuncia treinadores

O Cister Sport de Alcobaça iniciou os trabalhos para a nova época, esta semana, tendo apresentado a composição das equipas técnicas.

Ao nível das equipas seniores, Rui Medeiros continua como treinador da equipa masculina, que compete na 3ª Divisão nacional, enquanto Abel Ferreira volta a ser

o escolhido para treinar a equipa feminina, que disputará a 2ª Divisão.

Nos escalões de formação, o clube revelou que Tiago Bernardes se mantém à frente da equipa de juvenis, que disputa a 1ª Divisão nacional, ao passo que as juvenis ficarão sob orientação de Joana Santos. ■ J.P.

FUTEBOL / ARBITRAGEM

## Fábio Veríssimo promovido ao grupo 1 dos internacionais

O penichense Fábio Veríssimo foi promovido ao Grupo 1 do lote de árbitros internacionais da FIFA, lista na qual o obidense António Nobre continua a figurar no lote 3.

Promovido à 1ª categoria nacional em 2014/15, o juiz da AF Leiria passou, assim, a ser incluído no segundo lote dos melhores árbitros internacionais, tendo a

companhia de Tiago Martins nessa categoria. No lote dos árbitros portugueses apenas Artur Soares Dias, que se manteve no Grupo de Elite, tem uma categoria superior.

Fábio Veríssimo tem 37 anos e na época passada somou 16 jogos na Liga NOS, além de ter sido chamado a encontros da Liga Pro, da Taça de Portugal e da

Taça da Liga. Por outro lado, a nível internacional dirigiu partidas da Champions e da Liga Europa, além de encontros de qualificação para o Europeu de sub-19, tendo ainda sido chamado a apitar um jogo na Arábia Saudita, mais uma prova de confiança que as instâncias internacionais da arbitragem lhe conferem. ■ J.P.



Juiz de Peniche tem 37 anos

FUTEBOL / NATURAL DA LOURINHÃ

## Guilherme Ramos integra equipa técnica do Nottingham Forest

O lourinhanense Guilherme Ramos vai integrar a equipa técnica do Nottingham Forest, clube histórico que compete no Championship, o segundo escalão do futebol inglês. O jovem técnico assume mais um desafio na carreira, como um dos adjuntos do treinador Sabri Lamouchi, antigo campeão do mundo pela França.

Aos 35 anos, Guilherme Ramos

tem um percurso que já o levou a trabalhar na formação no Lourinhanense e Belenenses e nos suecos do Vidor. Em 2016/17, iniciou a época como adjunto no Olhanense e seguiu para o AEL Limassol, no Chipre, onde trabalhou no Apoel e ENP, depois de uma curta passagem pelo Estoril Praia (2018/19). Segue-se a aventura no país que criou o futebol. ■ J.P.

**Transportadora**  
**CARREIRA & SILVA, LDA.** (1875)

Transportamos para todo o país.  
Todas as mercadorias em geral.  
Fazemos também mudanças.

Rua da Fonte, 40 Tel./Fax: 262 836 012 Telem. 965 059 320  
TORNADA - Caldas da Rainha transcarreirasilva@gmail.com

Recuperação Física (756)

**Dr. Vadim Ragulskyy**  
Especialista em Medicina Desportiva  
Trata de Problemas:  
Coluna, Ossos, Artrites, Artroses

Rua da Feira, 20 - R/C  
2500-108 Caldas da Rainha T: 933 714 390

**Astrólogo/Espiritualista**  
**MESTRE QUEMO**  
Telf. 262096898 - Tlm: 967078184  
**912 584 886**  
**Trabalho Garantido**

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas. Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.  
Rua Eng. Duarte Pacheco N.º19/1 Esq.  
Perto da Rodoviária - 2500-198 Caldas da Rainha (1381)

**ASTRÓLOGO / ESPIRITUALISTA**  
**MESTRE SILA**

Espiritualista com experiência de 40 anos, ajuda a resolver problemas difíceis como: amor, separações, abandono do lar, negócios, drogas, alcoolismo, inveja, insucessos, depressão, afastamento e aproximação de pessoas amadas, trabalho, exames, jogos, doenças, infelicidade, previsão de vida e futuro, sorte, problemas familiares, ajuda na impotência sexual, justiça. Trabalho sério, consulta pessoalmente ou por carta. O Mestre Sila, resolverá os seus problemas com eficácia e honestidade.

**Tenha a tranquilidade que deseja para si..**  
**Não deixe agravar o seu problema.** (464)  
**Atendimento das 9 h às 20 h de 2ª a Sábado.**  
**T. 926 589 930 - 919 784 300 - 262 824 735**  
Rua 15 Maio 22 R/C | 2500-114 Caldas da Rainha  
(Perto da Praça Touros)

**Elisa Oliveira**  
**Ana Maria Ribeiro Gonçalves**  
**Nuno Filipe Marques**  
**ADVOGADOS** (1316)

Rua António Sérgio, Lote 44 - 2º Esq. - 2500-130 Caldas da Rainha  
E-mail: elisa.oliveira-167081@adv.oo.pt  
Telef.: 262 181 091 - Tlm. 936 225 759

**Aluga-se apartamento na Av. 1º de Maio**  
(em frente à Câmara e ao Tribunal)  
com 5 salas para escritório/consultório.  
**Contacto 915318632** (1)

**Apartamento T3 - Vendo**  
Quinta dos Canários  
Boas áreas, c/ elevador e garagem  
**Tel. 918 142 791** (655)

**Passa-se roupa a ferro**  
packs só peças 35€  
Packs 100 peças 70€  
Recolhemos e entregamos domicilio  
**919 346 307** (692)

**Vende-se**  
T3 - 110 m²  
Cidade Nova  
**961 765 424** (689)

**Vende-se**  
terreno c/ 5000m2 c/ viabilidade  
de const. até 4 moradias  
no Carvalhal Benfeito  
45.000,00€  
**Tlm: 967 639 669** (833)

**ARRENDO**  
casa c/ 2 quartos no  
Guisado c/ pequeno pátio  
**Tel. 910 126 551** (686)

**Arrendam-se**  
Quartos na zona  
dos "Queridos"  
**915 304 393** (836)

**Arrendo**  
Apartamento T1 no condomínio Residencial  
do Montepio Rainha D. Leonor.  
Pessoa só ou casal  
**965 522 537** (690)

**VENDE-SE**  
Cama articulada manual com grades  
e colchão em estado novo.  
Preço a combinar  
**Tel. 965 153 668** (622)

**AGÊNCIA NEVES**  
*Serviços funerários*

Antiga rua do Jardim  
(rua Alexandre Herculano)  
CALDAS DA RAINHA  
**262 834 536**  
**963 090 605**

**Funerária**  
**Caldense**

Tels. 262844143 / 965397883  
funerariacaldense@sapo.pt  
Rua Francisco Sá Carneiro, 2 B Caldas da Rainha

**HABEAS CORPUS**  
Carlos Querido

15€ P.V.P.

À venda na Loja da  
**Gazeta das Caldas**

**AGÊNCIA TARZAN** (1300)

Telem. 934 017 648  
ag.funeraria.tarzan@sapo.pt

Rua D. João de Omelas, 14 2510-074 ÓBIDOS  
Telef. 262 959 211

Rua Joaquim Soares, 5-B  
2500-497 FOZ DO ARELHO  
Telef. 262 978 214

À venda na loja **Gazeta das Caldas**

**NOVOS EMIGRANTES**  
O DESTE NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO  
12.50€ P.V.P.

**Histórias com Chapéus**  
15€ P.V.P.

**385 dias de amor**  
15€ P.V.P.

**2.ª e 3.ª partes de "Onde se encontra o amor"**  
20€ P.V.P.



**Pedro José Moreira Nobre**  
N. 09-04-1953 F. 22-09-2012

**OITO ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Meu querido pai, recordo-te com muita saudade. Descansa em Paz, meu herói.

A filha que te ama, **Sofia**

Participo que a Missa por alma do meu pai será realizada em Torres Vedras.

(829)



**Sérgio Filipe do Couto Nobre**  
N. 01-09-1988 F. 01-09-2012

**OITO ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Neste oitavo ano da tua partida, recordo-te com uma saudade que ainda dói. O teu sorriso está gravado no meu coração. Jamais te esquecerei, meu amor.

A mana que te ama, **Sofia**

Participo que a Missa por alma do meu irmão será realizada em Torres Vedras.

(829)



CHÃOS - ALVORNINHA

**Maria Adelaide Jesus Morgado**  
N. 15-08-1932 F. 01-09-2019

**1 ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Sua filha, genro, netos e bisneto recordaram-na com muita saudade nesta data. "Partiste do nosso mundo mas jamais do nosso coração."

**A TODOS BEM HAJA**

(673)

FALECIMENTOS



CAMPO  
TORONTO / CANADÁ

**José Jacinto Dinis**  
Faleceu 27-8-1998

**22 ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Zé  
tu partiste e a saudade ficou para me lembrar que recordações e o amor nem a morte consegue roubar. De tua esposa, filhos, genros, nora e netos que recordam-te com saudade e amor.

**Que a tua alma descanse na paz do Senhor.**

(685)



CALDAS DA RAINHA  
**Maria de Lourdes Trinta Dinis**  
N. 31-10-1927 F. 22-08-2020

**AGRADECIMENTO**

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

**A TODOS BEM HAJA**

Funerária Caldense

(831)



CALDAS DA RAINHA  
**Maria Isabel de Sousas Inácio**  
N. 25-11-1938 F. 20-08-2020

**AGRADECIMENTO**

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

**A TODOS BEM HAJA**

Funerária Caldense

(831)



ALVORNINHA - SALIR DE MATOS  
CALDAS DA RAINHA

**Rodrigo José Marques dos Santos Rebelo**  
N. 16-05-1964 F. 17-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida deste nosso ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

Agência Neves

(825)



LISBOA - SANTA CATARINA  
CALDAS DA RAINHA

**Leonida Vieira Nóbrega Simão Fradique**  
N. 02-01-1924 F. 16-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas pelo falecimento e funeral desta nossa querida e saudosa extinta.

Agência Neves

(825)



CALDAS DA RAINHA

**António Manuel dos Santos Fonseca**  
N. 13-05-1938 F. 17-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que de outra maneira os acarinham neste momento de dor e de profunda tristeza.

Agência Neves

(825)



CALDAS DA RAINHA

**Júlia Laura Nunes Isidro da Costa Faro**  
N. 01-05-1928 F. 17-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família vem desta forma testemunhar o seu mais profundo agradecimento a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral ou que manifestaram o seu pesar e amizade.

Agência Neves

(825)



CARVALHAL BENFEITO  
CALDAS DA RAINHA

**Cristina Borga**  
N. 06-12-1925 F. 19-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

Agência Neves

(825)



CALDAS DA RAINHA

**Isilda Maria Costa Marques**  
N. 17-09-1960 F. 24-08-2020

**AGRADECIMENTO**

Sua família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento, a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do nosso ente querido, bem como a todos os que por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

**Muito obrigado**

Agência Funerária Tarzan

(837)



CALDAS DA RAINHA

**Maria Júlia Arroja Sousa Martins**  
N. 18-11-1928 F. 21-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

Agência Neves

(825)



VIDAIS  
CALDAS DA RAINHA

**Almerinda Maria Brás Ferreira**  
N. 22-01-1939 F. 19-08-2020

**AGRADECIMENTO**

A família vem por este meio expressar o seu agradecimento a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Agência Neves

(825)

**Gazeta das Caldas**

[www.gazetacaldas.com](http://www.gazetacaldas.com)

Quer continuar informado sobre  
as mais importantes notícias da região Oeste

**sem sair de casa?**

Adira à nossa assinatura digital por

**15€/ano**

ou compre individualmente a edição digital no **nosso site**

<https://gazetacaldas.com/produto/assinatura-digital/>

30



**Gazeta**  
Saúde & Bem-Estar

saude@gazetacaldas.com  
facebook.com/gazetasaucebemestar



Pub.

*Farmácia Franca*  
9 de Abril de 1909  
*Bombarral*

farmacia.franca.bbr@gmail.com  
262 609 290 - WhatsApp - 916 265 130

(1073)



**Francisco Oliveira Freitas**  
podologista

## Calor e transpiração podem originar micoses nos pés

Transpirar dos pés é uma resposta biológica e fundamental para controlar a sua temperatura e manter a flexibilidade da pele, contudo, ao contrário de outras áreas do corpo através das quais pode evaporar facilmente, o uso de sapatos e meias pode levar à retenção de suor. Como o excesso de transpiração é naturalmente mais comum nas alturas de calor, é importante prevenir a concentração de humidade no calçado, que propicia o desenvolvimento de micoses (fungos), como por exemplo, o pé de atleta (uma das micoses mais comuns).

No verão deve optar por calçado arejado e que permita a ventilação do pé. Se optar por calçado fechado deve dar preferência ao calçado em pele e deve, sempre que possível, usar meias de fibras naturais (preferencialmente de algodão), e, se necessário, isto é, se estiverem molhadas da transpiração, deve trocar as meias. Recomenda-se também que coloque os sapatos a arejar num local ventilado e que só volte a calçar os mesmos sapatos novamente, 24 horas depois. Em caso de excesso de transpiração deve usar antitranspirante

específico para os pés, e nunca deve partilhar objetos pessoais, como meias ou sapatos.

Para evitar a exposição aos fungos pelo contacto com superfícies contaminadas, é crucial usar sempre chinelos em locais húmidos, nas zonas de banho, como piscinas e balneários públicos. Embora não se possa garantir que evite a 100 por cento a probabilidade de sermos contagiados, usando-os estamos bem mais protegidos contra este tipo de infeções. Doentes com diabetes e com o sistema imunitário debilitado devem ter cuidados redobrados. Durante a estação mais quente do ano recomenda-se ainda que mantenha uma higiene cuidadosa dos pés, lavando-os com sabão de pH neutro, e após a lavagem, deve fazer uma hidratação diária. Não se esqueça de secar bem os pés com a toalha, especialmente os espaços entre os dedos. Caso detete algum sintoma de infeção no pé ou se não conseguir controlar a transpiração excessiva deve marcar uma consulta com um podologista, para um diagnóstico e tratamento adequados. ■

# DECO PROTESTE liga idosos às suas famílias na pandemia

Iniciativa “LIGAMOS FAMÍLIAS” resultou na oferta de meia-centena de tablets a 35 instituições particulares de solidariedade social de todo o país, permitindo que as famílias estivessem mais próximas. Medida tem impactos, também, ao nível da saúde mental

A pandemia tem colocado muitos desafios à sociedade, sobretudo aos mais idosos. A pensar nesta situação e com intuito de ajudar quem mais precisa, a DECO PROTESTE desenvolveu mais uma iniciativa de Responsabilidade Social com o nome “LIGAMOS FAMÍLIAS”, na qual doou 50 tablets a 35 instituições de solidariedade social, de norte a sul do país, que trabalham diariamente com idosos institucionalizados ou com apoio domiciliário.

**“Até ao momento já foi possível apoiar mais de 1000 pessoas que agora podem continuar em contacto com os seus familiares”**, explica a entidade,

A iniciativa está presente em todos os distritos do país e pretende agir numa lógica de continuidade, uma vez que os projectos seleccionados poderão continuar a utilizar os dispositivos doados noutras dinâmicas que até agora não tinham sido possíveis.



Entidade conseguiu oferecer centenas de tablets com a iniciativa “LIGAMOS FAMÍLIAS”

Todas as instituições seleccionadas para fazerem parte do projeto passaram por dois critérios de avaliação: a abrangência geográfica, Centro Sociais, Casas do Povo, entre outras entidades que recebem idosos de diferentes freguesias do

concelho; e a diversificação de públicos e âmbitos de atuação, ou seja, estabelecimentos para idosos em internamento e em regime de apoio domiciliário.

Para Ana Guerreiro, que tem a cargo a responsabilidade social

da DECO PROTESTE, esta é **“uma iniciativa que pretende aproximar os utentes mais idosos das suas famílias, atenuando os efeitos negativos provocados pela distância física”**, declarou a responsável. ■

# Diarreia do viajante afeta até 50% das pessoas que viajam para o estrangeiro

Segundo dados da Direção-Geral da Saúde (DGS) a diarreia do viajante afeta cerca de 50% das pessoas que viajam para outro país, dependendo do destino. Ocorre normalmente durante a viagem, e manifesta-se cerca de 12 a 72 horas após a ingestão de água ou alimentos contaminados, podendo prolongar-se no regresso ao país de origem.

A diarreia do viajante é, na maio-

ria dos casos, uma infeção intestinal que **“altera e desequilibra temporariamente a microbiota intestinal”**, um conjunto de micro-organismos que coloniza o intestino e **“que tem um papel fundamental na nossa saúde e no nosso bem-estar, protegendo-nos de infeções”**, afirma Vitória Rodrigues, microbiologista clínica da SYNLAB.

Os sintomas da diarreia do via-

jante começam, geralmente, de forma súbita, com aumento da frequência de idas à casa de banho, com fezes líquidas, por vezes, com sangue e/ou acompanhadas de febre, cólicas abdominais, náuseas e vômitos. O maior risco associado a este problema de saúde é a desidratação, em particular, nos grupos mais vulneráveis como crianças, idosos, grávidas e doentes crónicos. Alguns sintomas

são idênticos ao dos COVID-19, podendo gerar alguma preocupação, confusão e ansiedade por parte de quem os experiencia.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o risco de contrair diarreia do viajante é mais elevado nos países ou locais em vias de desenvolvimento: Ásia, Médio Oriente, África, América Latina são os destinos onde a probabilidade de ter este problema é maior. ■



Pratique actividade física. Aproveite o Sol e o bom tempo

# Gazeta das Caldas

Estátuto Editorial publicado em [www.gazetacaldas.com](http://www.gazetacaldas.com)

## Ficha Técnica

### FUNDADORES

Guilherme Nobre Coutinho  
Nuno Infante da Câmara

### DIRECTOR

José Luís de Almeida Silva cp TE-78  
jlas@gazetadascaldas.pt

### DIRECTOR ADJUNTO

Joaquim Paulo - cp.2901A  
joaquim.paulo@gazetadascaldas.pt

### JORNALISTAS

Natacha Narciso - cp. 3493A  
Fátima Ferreira - cp. 3494A  
Joel Ribeiro - cp. 6107A  
Isaque Vicente - cp.6627A

### SEDE DA REDACÇÃO

Rua Raul Proença, 56-C  
2500-248 Caldas da Rainha  
Tel.: 262870050

Fax: 262870059

redacao@gazetadascaldas.pt  
desporto@gazetadascaldas.pt

### GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Carina Querido  
Carlos Reis

### DEPARTAMENTO COMERCIAL:

Sara Lopes  
saralopes@gazetadascaldas.pt  
Tel.: 927949777

José Pedro Lopes  
josedpedro@gazetadascaldas.pt  
Tel.: 966774262

publicidade@gazetadascaldas.pt

### DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

Beatriz Vicente  
bvicente@gazetadascaldas.pt  
Alda Bernardino  
assinatura@gazetadascaldas.pt

### EDITOR / PROPRIETÁRIO

Cooperativa Editorial Caldense, C.R.L.  
Rua Raul Proença, 56-C  
2500-248 Caldas da Rainha  
NIF: 500075760

### DIRECÇÃO DA COOPERATIVA

#### PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Francisco Rebelo Santos

#### TESOUREIRO

Fernando Xavier

#### SECRETÁRIO

Manuel Mendes Nunes

#### PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Casimiro de Matos

### IMPRESSÃO

Naveprinter, SA  
R. Particular do Bairro do Centro  
Nacional de Pensões 14, 4465-154  
São Mamede de Infesta

### DISTRIBUIÇÃO

VASP: Media Logistics Park, EN 250-1,  
Quinta do Grajal, Venda Seca,  
2739-511 Agualva-Cacém

### Tiragem média mensal do mês de Junho:

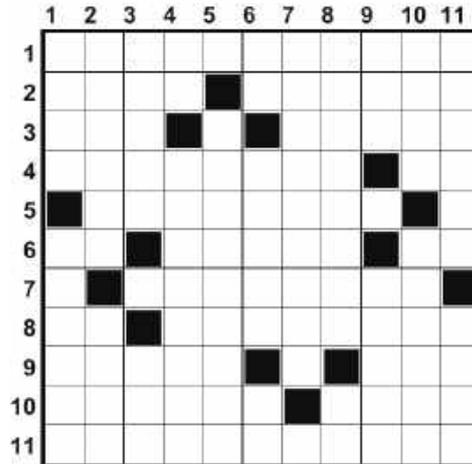
32.000 (quatro edições)



Nº Registo ICS 106.891  
De acordo ao nº 1 do  
artigo 6º do Decreto-Lei  
nº 645/76. Dep. Legal  
- Nº 1 432

## okupámente

### PALAVRAS CRUZADAS N.º 5345



#### HORIZONTAIS

1-Que não se pode aceitar ou admitir. 2-Diga orações. Fizera mímica. 3-Pássaro. Brilhar. 4-Medianeiro. Igreja episcopal. 5-Derramamentos. 6-Malvada. Lanço secundário de caminho de ferro. Mister (abrev.). 7-Diz-se do escudo dividido em oito partes trian-gulares, iguais entre si e de esmaltes alternados (Heráld.). 8-600 (Rom.). Relativa ao estô-mago. 9-Tocam tambor. Também não. 10-Irritados. Diga, converse. 11-Puseram em depósito.

#### VERTICAIS

1-Encolerizam. Cidade de Espanha. 2-O m. q. er-va-das-azeitonas. Sare, trate. 3-Tor-ne-se aze-do. Força Aérea Portuguesa (sigla). 4-Cério (s.q.). Regado. 5-Deixáramos de andar. 6-Negação (Pref.). Oferecemos. Nota musical. 7-Pessoa que predizia o futuro pela inspeção de um queijo. 8-Amarelecer. Nota musical. 9-Segue. Moeda sérvia de prata. 10-Epocas. Corrupção de *morcela*. 11-Andar ao laré, vadear (Pop.). Estejam apaixonados.

#### SOLUÇÕES N.º 5344

4	7	2	3	6	5	8	9	1
5	9	1	4	7	8	2	3	6
3	8	6	9	1	2	5	4	7
2	6	4	5	8	1	9	7	3
7	3	9	6	2	4	1	5	8
1	5	8	7	9	3	4	6	2
9	1	3	2	4	7	6	8	5
8	4	7	1	5	6	3	2	9
6	2	5	8	3	9	7	1	4

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO / CALDAS DA RAINHA

28	SEXTA	PERDIGÃO	Bairro da Ponte 16
29	SÁBADO	Freitas	Av. Engº Marcelo Morgado, 1 e 3
30	DOMINGO	Caldense	Praça 5 de Outubro
31	SEGUNDA	Central	Praça República 15/6
01	TERÇA	Maldonado	R. Sangreman Henriques, 12
02	QUARTA	Rosa	Av. 1º de Maio, 12 A
03	QUINTA	PERDIGÃO	Bairro da Ponte 16
04	SEXTA	Branco Lisboa	Rua Alm. Cândido dos Reis, 25

GAZETA DAS CALDAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES NA CALENDARIZAÇÃO DAS FARMÁCIAS DE SERVIÇO. [HTTP://WWW.ANF.PT/SITE/FARMSERV.PHP](http://WWW.ANF.PT/SITE/FARMSERV.PHP)

## meteorologia

Fonte: [meteocaldas.com](http://meteocaldas.com)  
28 Agosto a 03 Setembro 2020

CALDAS DA RAINHA

6ª FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
22° 16°	21° 14°	25° 14°	27° 14°	23° 15°	23° 16°	28° 16°
40km/h NW 0mm	45km/h N 0mm	38km/h N 0mm	32km/h NW 0mm	36km/h NW 0mm	34km/h N 0mm	32km/h N 0mm

## horóscopo

28 de Agosto a 03 de Setembro 2020



**Carta da Semana:** Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. **Amor:** Poderá receber a visita inesperada de um amigo de longa data. Faça tudo segundo as normas de segurança. **Saúde:** O seu organismo poderá andar desregulado. Esteja atento às suas indicações. **Dinheiro:** Possibilidade de ganhar lucros inesperados. Seja audaz e faça um excelente investimento. **Pensamento positivo:** Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto. **Números da Sorte:** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Dia mais favorável:** terça-feira



**Carta da Semana:** Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. **Amor:** Opte por atitudes de compreensão e tolerância. **Saúde:** Poderá sentir-se um pouco cansado e sem energia. Melhorar a sua alimentação. **Dinheiro:** Aposte na sua competência, pois poderá ser recompensado da forma como merece. **Pensamento positivo:** Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam. **Números da Sorte:** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Dia mais favorável:** sexta-feira



**Carta da Semana:** Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor:** A sua vida afetiva poderá não estar a ter os contornos que planeou. Procure não perder a calma e invista na sua felicidade. **Saúde:** Não abuse dos alimentos que sabe que prejudicam o seu estômago. **Dinheiro:** Prevê-se uma semana positiva em termos profissionais. **Pensamento positivo:** Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo. **Números da Sorte:** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Dia mais favorável:** segunda-feira



**Carta da Semana:** 9 de Espadas, que significa Mau Presentimento, Angústia. **Amor:** Tome consciência dos seus atos, pois estes poderão estar a contribuir negativamente para a sua relação. **Saúde:** Evite situações que possam provocar uma alteração do seu sistema nervoso. **Dinheiro:** Modere as palavras e pense bem antes de falar. Uma atitude irrefletida pode aborrecer um superior hierárquico. **Pensamento positivo:** Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana. **Números da Sorte:** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Dia mais favorável:** quarta-feira



**Carta da Semana:** 6 de Ouros, que significa Generosidade. **Amor:** A sua cara-metade não merece ser tratada com indiferença. Pense um pouco melhor na sua forma de agir. **Saúde:** As tensões acumuladas podem fazer com que se sintam cansado e desmotivado. **Dinheiro:** Atenção, a sua qualidade profissional poderá estar a ser testada. **Pensamento positivo:** Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo. **Números da Sorte:** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Dia mais favorável:** domingo



**Carta da Semana:** As de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** O amor estará abençoado. Aproveite ao máximo este momento de união. **Saúde:** O trabalho não é tudo! Descanse mais e pense seriamente na sua saúde. **Dinheiro:** Aja de forma ponderada, não coloque em risco a sua estabilidade financeira. Pense bem antes de gastar individualmente. **Pensamento positivo:** Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude. **Números da Sorte:** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Dia mais favorável:** terça-feira



**Carta da Semana:** 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. **Amor:** Ponha as cartas na mesa, evite esconder a verdade. Seja o mais honesto possível com a sua cara-metade. **Saúde:** Aja em consciência e não cometa excessos que o seu organismo não suporta. **Dinheiro:** Ouça os conselhos das pessoas mais experientes. **Pensamento positivo:** Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração. **Números da Sorte:** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Dia mais favorável:** domingo



**Carta da Semana:** O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** Aposte nos seus sentimentos e poderá, em conjunto com a sua cara-metade, tomar uma decisão importante para ambos. **Saúde:** A sua capacidade de recuperação de energias será notória. Esqueça o passado e viva o presente, o passado passou, aceite-o! **Dinheiro:** Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais. Seja audaz e perseverante. **Pensamento positivo:** Procuro escolher aquilo que é melhor para mim. **Números da Sorte:** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Dia mais favorável:** segunda-feira



**Carta da Semana:** A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados. **Amor:** Ponha o orgulho de lado e vá atrás da sua felicidade. Seja feliz! **Saúde:** Evite excessos. **Dinheiro:** Aposte nos seus projetos pessoais. Seja inovador e arrojado. Poderá ter ótimas surpresas. **Pensamento positivo:** Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas. **Números da Sorte:** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Dia mais favorável:** sexta-feira



**Carta da Semana:** A Lua, que significa Falsas Ilusões. **Amor:** Uma velha lembrança poderá pairar na sua mente, causando algumas dúvidas no seu coração. **Saúde:** Nesta área não terá muitas razões para ficar preocupado, o que não significa que deixe de ter os cuidados mínimos. **Dinheiro:** Utilize a sua capacidade de organização para sugerir algumas mudanças no seu trabalho. **Pensamento positivo:** Ouço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade. **Números da Sorte:** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Dia mais favorável:** terça-feira



**Carta da Semana:** O Mundo, que significa Fertilidade. **Amor:** Não se dedique apenas à sua vida profissional, dê mais atenção à pessoa que ama. **Saúde:** Liberte o stress que tem acumulado. **Dinheiro:** Património protegido. Continue a adotar uma postura de contenção. Será bastante positivo para si. **Pensamento positivo:** Fazer o Bem dá alegria ao meu coração! **Números da Sorte:** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Dia mais favorável:** quarta-feira



**Carta da Semana:** 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** Aja menos com a razão e mais com o coração. Assim, evitará conflitos desnecessários com a pessoa que ama. **Saúde:** Seja mais moderado e dê valor ao seu bem-estar. **Dinheiro:** Se seguir em frente e fizer o que tem de ser feito, todos acabarão por aplaudir-lo! **Pensamento positivo:** A felicidade espera por mim! **Números da Sorte:** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Dia mais favorável:** sábado

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olho e energias negativas.

**Agora mais perto de si!**

Margarita Helena  
(00351) 210 929 030  
Rua João de Deus, 1057 - 4700-100 Lagos - Portugal  
[www.astrologia.pt](http://www.astrologia.pt) | [www.facebook.com/NatalistaMargarita](https://www.facebook.com/NatalistaMargarita)

# Caldastoon

por BRUNO PRATES



# NETCÓPIA

IMPRESSÕES • FOTOCÓPIAS • PUBLICIDADE

## DGEstE garante financiamento de 627 mil euros para ensino artístico na região Oeste

A lista provisória do concurso para financiamento do ensino artístico especializado, publicada recentemente, prevê uma verba superior aos 600 mil euros aos estabelecimentos de ensino da região Oeste, abrangendo um total de 288 alunos, nas áreas da música e da dança. O Conservatório das Caldas recebe 250 mil euros

Fátima Ferreira  
fferreira@gazetadascaldas.pt

As quatro entidades que se dedicam ao ensino de música no Oeste irão receber, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), 566 mil euros no próximo ano lectivo, de um total de contratos que ascende a mais de cinco milhões de euros a seis anos. Ao todo, este apoio abrange 250 alunos. Entre as instituições, a Academia de Música de Óbidos é a que se apresenta melhor classificada no processo de candidatura, na área de influência da comunidade intermunicipal do Oeste. Esta escola de música irá ter uma participação de 120.760 euros, para apoiar 47 alunos, num contrato que ascende a mais de um milhão de euros. O apoio mais significativo em termos financeiros, de 250 mil

euros num contrato superior a 2,2 milhões de euros, irá para o Conservatório das Caldas da Rainha, financiando o ensino de 124 alunos, ao nível da iniciação, ensino básico e secundário. Na região, também a Escola de Música "Luís António Maldonado Rodrigues", em Torres Vedras, e a Academia de Música de Alcobaça, receberão apoio no próximo ano lectivo. A primeira terá 25 alunos abrangidos pelo financiamento, de 82.040 euros, num contrato de 690 mil euros a seis anos. Já a Academia de Música de Alcobaça contará com um financiamento de 113.850 euros (num contrato de 1,1 milhões de euros) para apoiar o ensino articulado de música a 54 alunos. Já no que respeita à dança, a Escola Vocacional de Dança das Caldas é a que apresenta uma melhor seriação na região. No próximo ano lectivo 17 alunos,

ao nível da iniciação e do ensino básico, serão abrangidos por um financiamento de 21.550 euros, de um contrato total superior a 209 mil euros. A Academia de Música de Alcobaça terá um financiamento de 35.950 euros estatais (de um contrato de 295,6 mil euros) para apoiar no ensino articulado de 20 alunos dos vários níveis de ensino. Já a Academia Espaço Dança de Torres Vedras irá receber 2300 euros para apoio ao ensino articulado de um aluno do ensino básico. O contrato a seis anos é de 23 mil euros. Já no que respeita a Leiria, cinco instituições que se dedicam ao ensino de música irão receber este ano um financiamento de 113.410 euros. Relativamente ao ensino da dança, as duas instituições financiadas na região de Leiria irão receber 36.850 euros.

### DEPUTADOS DO PSD CRITICAM CORTES

Os deputados do PSD eleitos pelo distrito de Leiria já mostraram o seu descontentamento com a diminuição de verbas e questionam o governo sobre esta decisão. Consideram que está em "risco o financiamento, em muitos dos casos, de mais de 50% das vagas de ingresso dos alunos já inscritos no curso básico de música em regime articulado, para o ano lectivo 2020/2021, vagas essas que eram até agora apoiadas pelo Estado". Põem em causa os critérios para a redução do financiamento e dizem que os cortes "contrariam o anunciado reforço de 10 milhões de euros das verbas para o Ensino Artístico, prometido pelo Governo", no âmbito de medidas de mitigação dos efeitos da pandemia. ■

## Junta de Freguesia do Vau premeia alunos com prémio de excelência

Pedro Granado (7º ano), Miguel Rodrigues (3º ano) e Rita Vieira (3º ano), residentes na freguesia do Vau, receberam, esta semana, os prémios de Mérito e Excelência relativos ao ano es-

colar 2019/2020, entregues por aquela autarquia de base. Este galardão é atribuído aos alunos que pertençam à freguesia, por indicação do Agrupamento de Escolas Josefa

de Óbidos, e que tenham obtido um aproveitamento escolar acima da média. O prémio de mérito, para além do reconhecimento público, contempla também a atribuição de

uma recompensa que vai dos 100 aos 200 euros e que é inteiramente oferecido pela Junta de Freguesia do Vau, autarquia que tem procurado apoiar os alunos. ■ F.F.

## António Nobre dirige jogo da Liga dos Campeões de futebol

O árbitro António Nobre foi nomeado pela UEFA para dirigir o encontro entre os romenos do Cluj e os croatas do Dínamo Zagreb, relativo à primeira mão da 2ª pré-eliminatória da Liga dos Campeões de futebol. A partida foi disputada na

Roménia, já após o fecho desta edição, com o juiz obidense a fazer-se acompanhar dos assistentes Bruno Pereira e Nuno Pereira e do 4º árbitro João Bento. António Nobre tem 31 anos e na época passada dirigiu vários jogos dos grandes na Liga NOS. ■ J.P.

## Docapesca investe 72 mil euros em obras na lota da Nazaré

A Docapesca - Portos e Lotas, SA anunciou, esta semana, ter concluído a reabilitação das instalações sanitárias e balneários da lota do Porto de Abrigo da Nazaré, que representou um investimento de 72 mil euros. Esta intervenção é "essencial para

a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar desta lota, segundo o referencial ISO 22000, e que será implementada até ao final do ano", assegurou a entidade que tem a responsabilidade de gerir o serviço da primeira venda do pescado no país. ■ J.P.

### A SEMANA DO ZÉ POVINHO



Zé Povinho conheceu a história mais recente de Nuno Santos e ficou impressionado. O músico alcobacense, inseparável do seu violino, tem realmente muito que contar e, sobretudo, uma determinação férrea em levar por diante um sonho... de tocar nos sítios mais improváveis do planeta. E o "baptismo" não poderia ter sido mais radical: no cume de um vulcão numa localidade remota no Equador, na América do Sul. Depois, já se seguiram "aventuras" em altas montanhas, quer de terra quer de água, como as ondas gigantes da Nazaré, sempre conciliando o desporto com a música. Mas não se fica por aqui: nos próximos sete anos quer tocar nas montanhas mais altas dos sete continentes (onde conta também com a Zelândia, no Oceano Pacífico) e nos sete mares.

Zé Povinho acredita que será bem sucedido e admira-lhe a determinação e também o trabalho em prol da cultura, lembrando os recentes concertos que tem dado, a título voluntário, nos hospitais para homenagear os profissionais de saúde, o último dos quais foi o Hospital das Caldas da Rainha. Por outro lado, destaca a sua aposta na música portuguesa e a divulgação que faz da cultura lusa nos vários países onde actua, sempre acompanhado pelo violino, instrumento que o acompanha desde os 15 anos e dos Estudos no Conservatório Nacional. Merece pois este destaque do Zé Povinho também criado por outro Homem - Rafael Bordalo Pinheiro - que escolheu muitas vezes as peças de cerâmica mais improváveis, com a própria Jarra Beethoven. ■



E "não creio que há bruxas, mas que as há parece que há" assim diz o povo ingenuamente, mas Zé Povinho desconfia muito destes ditados populares que, às vezes, querem significar o contrário. O que se passa na Rússia é que às vezes parece que há bruxas que colocam venenos nos sítios mais desconcertantes para atingir alegadamente figuras que têm como particularidade pertencerem à escassa oposição existente.

Aconteceu agora com o principal líder oposicionista, Alexei Navalny, a quem foi, comprovadamente pelos hospitais alemães, colocada uma substância estranha, quando tomou um chá no restaurante do aeroporto da Sibéria, que lhe afectou todo o sistema nervoso permanecendo ainda agora em coma.

O Kremlin apressadamente veio afastar-se ou desligar-se do caso e desejar-lhe "rápida recuperação", numa tentativa provável de se desresponsabilizar dum acto, eventualmente cometido por algum membro dos serviços secretos como aparentemente aconteceu de outras vezes.

Como moral da história, parece que na Rússia actual, ser de oposição é estatuto pouco aconselhado ao cidadão comum como aos ex-amigos do actual e inamovível líder Putin, mesmo assim longe dos "bons velhos tempos" de líderes da União Soviética, como Staline, em que os processos eram mais claros mas também mais massivos.

Assim vai mal a Grande Rússia que devia dar mais campo de acção aos seus oposicionistas, até para justificar a aparente adesão ao regime democrático, que dificilmente põe em risco o mandato do nóvel czar, que sabe bem o que a maioria pensa. ■

